



INSTITUTO DE  
DESENVOLVIMENTO  
E GESTÃO

## PLANO DE TRABALHO MUSEU DO AMANHÃ 2025

Contrato de Gestão no 881/2020

## SUMÁRIO

<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. OPERAÇÃO DO MUSEU DO AMANHÃ</b>	<b>4</b>
<b>3. PROGRAMAS</b>	<b>5</b>
3.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL (SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE)	5
3.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS	9
3.3 PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	11
3.4 PROGRAMA DE ACERVOS	14
3.5 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES	16
3.6 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MUSEAL	19
3.7 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	22
3.8 PROGRAMA DE ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS E TERRITÓRIOS	25
3.9 PROGRAMA DE ARQUITETURA	28
3.10 PROGRAMA DE SEGURANÇA	28
3.11 PROGRAMA DE TECNOLOGIA	30
3.12 PROGRAMA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS EXPERIMENTAIS (LAA)	31
3.13 PROGRAMA DE FOMENTO E FINANCIAMENTO	33
<b>4. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA   2025</b>	<b>37</b>
<b>5. QUADRO DE PESSOAL - HEADCOUNT   2025</b>	<b>39</b>

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) propõe, por meio desse documento, a realização de um conjunto de ações para o cumprimento do Contrato de Gestão do Museu do Amanhã.

A partir da estruturação deste Plano de Trabalho, buscaremos o monitoramento e avaliação dos resultados da gestão, com base na eficiência, eficácia e efetividade, bem como na agilidade, lisura e economicidade.

Ao longo dos nove anos à frente da gestão do Museu do Amanhã o IDG acumulou uma expertise única na gestão do Museu, que resulta em uma senioridade intelectual e funcional sobre todos os fazeres a este associado: conhecimentos, exposições, saberes, redes criadas, públicos atendidos, performance executiva e operacional. Como em todos os Museus do mundo, é o repertório da gestão e da produção de um Museu, que sustenta suas ações de inovação futuras.

As estratégias, metas e resultados propostos para o Museu do Amanhã são fruto do amadurecimento das equipes técnicas, administrativas e operacionais, além do Conselho de Administração da Organização Social e sua Diretoria, tendo em seu quadro de capital humano profissionais qualificados que atuam no equipamento desde sua inauguração, em dezembro de 2015, além da ampla rede de parceiros, instituições e fornecedores que foram sendo desenvolvidos ao longo destes anos de operação pública.

Este documento foi elaborado para dar luz às atividades que serão realizadas neste último ciclo do Contrato de Gestão. A seguir estão os principais pontos abordados:

- 1. Metas e Resultados Projetados:** O Plano de Trabalho define as metas e resultados esperados para o ano de 2025, mantendo as diretrizes conceituais que orientam as ações do equipamento cultural.
- 2. Proposta Orçamentária Global:** Inclui uma proposta orçamentária para os próximos 12 meses, planejada de acordo com as necessidades e expectativas para o período.
- 3. Estrutura de Pessoal Projetada:** O plano também projeta a estrutura de pessoal necessária, redimensionada com base na realidade atual de execução do contrato.
- 4. Falta de Repasse de Recursos:** Um ponto importante mencionado é que não há repasse de recursos por parte da contratante, portanto, o planejamento foi ajustado para essa situação, refletindo uma execução sem aporte financeiro adicional.

Para a elaboração deste Plano de Trabalho, foram consideradas:

- O novo código de ética do ICOM - International Council of Museums (Conselho Internacional de Museus), onde pela primeira vez, aparecem termos como "inclusão", "acessibilidade", "sustentabilidade" pautas largamente discutidas e praticadas nas programações do IDG para o Museu do Amanhã. Hoje, entende-se como definição de Museu "Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade, que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus promovem a diversidade e a sustentabilidade. Atuam e se comunicam de forma ética, profissional e com a participação das comunidades, oferecendo experiências variadas de educação, entretenimento, reflexão e compartilhamento de conhecimento.";
- As políticas públicas do IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), voltadas ao desenvolvimento de atividades nas áreas de museologia, cultura, ciência e educação, notadamente a Lei Federal no 11.904/2009, a Lei Federal no 11.906/2009, o Decreto Federal no 8.124/2013, além das deliberações da Secretaria Municipal de Cultura e das previsões deste Plano de Trabalho e Contrato de Gestão vigente.

## 2. OPERAÇÃO DO MUSEU DO AMANHÃ

### Horários de funcionamento:

O Museu do Amanhã será aberto ao público, de 10h às 18hs, com a última entrada às 17h, inclusive em dias de feriado, exceto nas quartas. Nas quartas o espaço é fechado ao público para fins de manutenção e limpeza.

**Observação:** O Museu **abrirá habitualmente de quinta à terça feira**, incluindo feriados e esporadicamente às quartas, quando houver algum evento na Cidade do Rio de Janeiro que fomente a sua abertura, mediante envio prévio de ofício à SMC para formalização da abertura esporádica.

Iremos ocupar e ativar os espaços, conforme segue abaixo:

ESPAÇOS	ATIVIDADES	DIAS/HORÁRIOS
Salas Expositivas	Exposições   Mostras	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado.
Salas de Atividades Educacionais	Atividades educativas   Reuniões de trabalho   Realização de eventos de pequeno porte em formato de atividades, experiências, mostrar, rodas de diálogo, formações, e ensaio do Coral Uma Só Voz.	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado.  Ensaio do Coral todas as quintas-feiras.
Laboratório de Atividades do Amanhã	Área de experimentação, prototipação e inovação do Museu do Amanhã. No espaço é realizado oficinas, formações, exposições, atividades de prototipação e design think, residências artísticas.	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado e também às quartas feiras para as ações que são internas.
Observatório do Amanhã	Espaço dedicado para a realização de atividades educativas, realização de eventos abertos ao público com capacidade até 50 pessoas em formato auditório ou "sala de aula", eventos corporativos de pequeno porte, Seminários, rodas de diálogo, exibição de documentários, formações, treinamentos de equipes.	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado e também às quartas feiras para as ações que são internas ou locações corporativas.
Auditório	Espaço dedicado à realização de eventos abertos ao público e/ou fechado em caráter comercial com capacidade para até 374 pessoas	Quinta a Terça, das 10h às 18h, para eventos abertos ao público em geral e eventos internos ou comerciais de segunda a domingo das 10h às 18h.
Áreas administrativas	Espaço fechado ao público, exclusivo para uso dos colaboradores. Salas de trabalho e reuniões presenciais das equipes.	Segunda a sexta, das 08h às 19h, exceto serviço de recepção e fornecedores externos, que é das 9h às 18h: Sábados e domingos como base de apoio administrativo para os funcionários de plantão da operação do museu ao público.
Café	Serviço realizado por concessionário.	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado
Restaurante	Serviço realizado por concessionário.	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado

Loja	Serviço realizado por concessionário.	Quinta a Terça, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado
------	---------------------------------------	--

**Observação:** Quando o Museu do Amanhã abrir em horário excepcional, os concessionários seguirão o horário estabelecido.

### 3. PROGRAMAS

Os Programas abaixo apresentam as estratégias de ação, objetivos e traduzidas nas metas obrigatórias. O monitoramento e avaliação dos resultados das metas e financeiros estão previstos para ocorrerem quadrimestralmente, conforme estabelecido no Contrato de Gestão no 881/2020 e o novo Plano Museológico do Museu do Amanhã (2025-2029).

#### 3.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL (SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE)

O Programa Institucional do Museu do Amanhã apresenta-se como um eixo estruturante para a gestão técnica e administrativa do Museu. Este programa não apenas orienta a articulação com diferentes agentes e parceiros, mas também estabelece diretrizes **para um desenvolvimento institucional** integrado, contemplando **sustentabilidade e acessibilidade** como princípios fundamentais e transversais.

Este é o programa responsável pelo direcionamento do desenvolvimento da implementação conceitual e programática, perpassando desde a definição de marcos legais e parceiros estratégicos, até revisões conceituais e reformas estruturais, visando o desenvolvimento institucional integrado.

O Programa Institucional busca atualizar seus direcionamentos e reconhecer a função social dos museus como **espaços de inclusão, aprendizagem e participação**, orientando as ações estratégicas do Museu do Amanhã.

Considerando que a **missão do Museu do Amanhã é apresentar o hoje, refletir sobre as tendências que vão moldar os próximos cinquenta anos e convidar o visitante para a ação, guiado pelos valores da sustentabilidade e da convivência**, o IDG entende que o Museu do Amanhã tem um papel de Museu Educador.

A principal missão do Programa Institucional é **manter o Museu em uma posição chave no contexto dos debates sobre mudanças climáticas e causas ambientais**, por meio de ações de pesquisa, educação, musealização e divulgação da ciência, da cultura e do bem-estar. Com toda essa experiência o IDG entende que para 2025, se configura como desafio manter o modelo de gestão sustentável e ecoeficiente do Museu, agregar e/ou manter parcerias e recursos para as atividades meio e fins, protagonizar a construção de agenda ambiental e científica que seja referência nacional e internacional no setor de Museus.

Portanto, o museu reafirma seu **compromisso com a democratização do acesso à cultura**, entendendo a sustentabilidade em sua dimensão ampla — ambiental, social, econômica e cultural — e **promovendo a inclusão e acessibilidade** junto à diversos públicos por meio de experiências acessíveis e participativas, que contribuem para a construção de um futuro mais justo e igualitário. O compromisso com a **democratização do acesso à cultura** é central para o Museu do Amanhã. Isso se traduz em ações que promovem acessibilidade atitudinal, comunicacional, instrumental, metodológica e programática, possibilitando que diferentes públicos possam ocupar o museu e experienciar seus conteúdos e espaços físicos.

#### Acessibilidade:

Entre as iniciativas de acessibilidade, destacam-se:

- **Infraestrutura acessível:** espaços físicos acessíveis, de acordo com as Normativas vigentes (2024), para pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida.

- **Tecnologia assistiva:** desenvolvimento de aplicativos e ferramentas digitais que ampliem o acesso a conteúdos expositivos e instalações temporárias, bem como a ampliação de recursos acessíveis da exposição de longa duração, com a produção de audioguias, audiodescrição e videolibras.
- **Programa educativo:** ações voltadas para públicos com necessidades específicas, como pessoas com deficiência auditiva ou visual.
- **Acessibilidade comunicacional:** disponibilização de materiais em diferentes formatos, como audioguias, legendas e Libras.
- **Programas de gratuidade e meia-entrada:** benefícios de gratuidade e meia-entrada para públicos específicos para visita ao Museu.
- **Programa de Relacionamento com Vizinhos do Museu:** iniciativas destinadas a fortalecer o vínculo e a interação com os vizinhos e a região da Pequena África.

#### Sustentabilidade:

A sustentabilidade, por sua vez, permeia todas as ações do Museu, desde a **gestão eficiente de recursos até a promoção de uma programação cultural abrangente**, e a ampliação dos acessos através de iniciativas que promovem uma educação crítica transformadora. O Museu busca inspirar mudanças no comportamento coletivo e engajar a sociedade em debates cruciais para o futuro do planeta. Entre as práticas adotadas, destacam-se:

- **Gestão de resíduos:** redução, reutilização e reciclagem de materiais utilizados nas operações do Museu.
- **Energia renovável:** uso de fontes sustentáveis para abastecimento energético.
- **Educação e pesquisa científica:** programas de desenvolvimento científico e de educação museal que incentivam práticas sustentáveis através de programas de formação, divulgação científica, mediação e acessibilidade cultural.
- **Programações e atividades culturais:** iniciativas que valorizam e difundem o saber e o conhecimento dos povos indígenas.
- **Fortalecimento de iniciativas pela equidade Racial e de gênero:** ações culturais e projetos que promovem a igualdade racial e de gênero no âmbito das atividades do Museu.

#### Objetivos específicos:

Promover a missão, visão e valores do Museu aplicando dados e recursos para oferecer a experiência educativa, cultural, que contribua para configurar cenários possíveis de amanhã e realizando parcerias locais, nacionais e internacionais de forma a ampliar, conectar e engajar um maior número de pessoas e instituições.

Além disso, o programa institucional consolida-se como um instrumento estratégico, conectando todas as dimensões de sua gestão: **curadoria, preservação, pesquisa, comunicação, governança, ações culturais, formativas e educativas, em consonância com políticas públicas de cultura e desenvolvimento sustentável.**

#### Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Fortalecer a marca e a imagem institucional do Museu do Amanhã como referência em sustentabilidade, acessibilidade e inovação.
- B. Ampliar e diversificar as relações com stakeholders, incluindo financiadores, parceiros, públicos e

- comunidades do entorno.
- Promover a sustentabilidade em todas as suas dimensões, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
  - Garantir acessibilidade plena, reforçando o papel do Museu como um espaço inclusivo e democrático.
  - Expandir e internacionalizar o fazer museológico do Museu do Amanhã, fortalecendo suas conexões com redes globais de museus.
  - Desenvolver parcerias estratégicas, promovendo colaborações inovadoras e impactantes.
  - Implementar gestão proativa de crises, com estratégias que assegurem resiliência institucional e sustentabilidade financeira.

#### Metas relacionadas ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL (SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE)	3.1.1	Total de público visitante	500.000 visitantes
	3.1.2	% de gratuidade dos visitantes	mínimo de 15%
	3.1.3	% de satisfação dos visitantes com os serviços prestados	>= 80%
	3.1.4	Disseminação Internacional do Museu do Amanhã	6 atividades
	3.1.5	Espaço cedido para eventos da SMC	12 atividades

#### Indicador 3.1.1 – Total de público visitante

**Descrição:** Avaliar o público total visitante. Trata-se de um indicador importante para medir a capacidade do museu em atrair público para assistir o seu programa expositivo, programa educativo e programação cultural. Para efeito de apresentação nos relatórios gerenciais, este indicador deve ser apresentado de forma discriminada, mostrando minimamente, perfil de público e histórico de visitação.

**Fórmula de Cálculo:** Número absoluto de público visitante.

**Fonte de Comprovação:** Planilha de controle de acesso/fluxo nas áreas internas do Museu do Amanhã e/ou borderô.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

#### Indicador 3.1.2 - % de gratuidade dos visitantes

**Descrição:** Medir a quantidade de pessoas que tiveram gratuidade ao visitar o Museu do Amanhã nos dias de acesso pago, conforme legislação vigente e/ou política interna.

As regras vigentes no momento para gratuidade contemplam:

- Alunos da rede pública e em visita educativa de Ensino Fundamental e Médio;
- Pessoas com idade até 5 anos;
- Pessoas com idade a partir de 60 anos;
- Professores da rede pública municipal de ensino;
- Acompanhante de pessoas com deficiência;
- Funcionários de museus ou associados do ICOM com selo da anuidade em dia;
- Guias de turismo;
- Vizinhos do Amanhã;

- Amigos do Amanhã - NOZ;
- Grupos em Vulnerabilidade Social - mediante contato prévio para agendamento pelo email: visitas@museudoamanha.org.br

Além destas regras, podem surgir outras ocasiões específicas em que pessoas possam visitar o museu gratuitamente, como por exemplo, em contrapartidas a patrocínios e/ou parceria formadas com outras instituições.

**Fórmula de Cálculo:** (total de visitantes com entrada gratuita por lei/total de visitantes) x 100

**Fonte de Comprovação:** Planilha de controle de acesso/fluxo nas áreas internas do Museu do Amanhã e/ou borderô.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

### **Indicador 3.1.3 – % de satisfação dos visitantes com os serviços prestados**

**Descrição:** Medir a satisfação dos visitantes do museu com a qualidade do serviço prestado. Deve-se tentar coletar informações minimamente sobre a qualidade do atendimento dos funcionários, limpeza e conservação do prédio e qualidade do serviço prestado pelo café, lojinha e restaurante. Pesquisa de perfil quantitativo e qualitativo composta por 50 perguntas abertas e fechadas aplicadas ao público do Museu.

**Fórmula de Cálculo:** (Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas)\*100

**Fonte de Comprovação:** Questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

### **Indicador 3.1.4 – Disseminação Internacional do Museu do Amanhã**

**Descrição:** O Museu do Amanhã possui um forte apelo simbólico e científico no engajamento da sociedade global acerca de desafios contemporâneos em temas como sustentabilidade, mudanças climáticas, meio ambiente, justiça social, entre outros. Dessa forma, buscamos desenvolver atividades e programas de cooperação e projeção internacional, que possam intensificar o posicionamento da Instituição Museu do Amanhã como debatedora central de temas relevantes à relação da sociedade mundial com o meio ambiente.

Entre as ações de fortalecimento desse papel, é fundamental interface com organismos multinacionais como a ONU, e outros de abrangência global em fóruns internacionais de museus, como ICOM, MuseumNext, etc. Essa atuação internacional poderá ocorrer também através de representações diplomáticas em espaço físico ou digital, e de Centros Culturais, Científicos e Artísticos, e outros Museus de nível internacional, por meio de publicações, palestras, seminários e conferências.

**Fórmula de Cálculo:** Número total de atividades realizadas.

**Fonte de Comprovação:** Folder, fotos, publicações e/ou ementas.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

### **Indicador 3.1.5 – Espaço cedido para eventos da Secretaria Municipal de Cultura (SMC)**

**Descrição:** Estabelecer o quantitativo de cessões de espaços para eventos solicitados pela Secretaria Municipal de Cultura durante o ano. Este indicador não contempla as solicitações recebidas diretamente pela Casa Civil e Gabinete da Prefeitura.

**Fórmula de Cálculo:** Número total de espaço cedido.

**Fonte de Comprovação:** Planilha de controle de atividades e/ou contrato

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

#### Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Metas Condicionadas à Captação de Recursos			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL (SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE)	A	Entrada franca	51 dias por ano

#### Indicador A – Entrada franca

**Descrição:** Contabilizar os dias de entrada franca de todo o público no Museu do Amanhã em um determinado dia da semana.

**Fórmula de Cálculo:** Número de dias de entrada franca no ano.

**Fonte de Comprovação:** Planilha de controle de acesso/fluxo nas áreas internas do Museu do Amanhã e/ou borderô.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

### 3.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS

O programa de gestão **coordena as atividades dedicadas à gestão dos recursos materiais, financeiros e à valorização do capital humano**, de forma a garantir efetividade e eficiência no cumprimento da missão do Museu.

O IDG, de acordo com os princípios de governança, manterá seu compromisso com os princípios da legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficácia e eficiência nos seus processos, incluindo compras e contratações, e a seleção e gestão do capital humano.

Desde a abertura do Museu, a gestão eficaz foi um dos principais diferenciais da gestão do IDG, que sempre primou pela utilização de **processos estratégicos e inovadores**, de modo a propiciar um ambiente colaborativo prezando pela **garantia da segurança jurídica e financeira, tanto institucional como de seus colaboradores**.

O Museu se beneficia de Políticas internas praticadas no IDG, que vem sendo permanentemente aprimoradas, acompanhando os avanços globais, para tornar a estrutura organizacional mais eficiente e atingir o patamar de gestão mais horizontal e participativa.

#### Governança por meio da gestão em todas as suas dimensões

O programa de gestão adotado pelo IDG objetiva garantir a sustentabilidade, a impessoalidade, a eficiência e a economicidade na aplicação dos recursos humanos e financeiros, a excelência na produção e gestão dos ativos culturais, a responsabilidade fiscal e social e a transparência. Organiza também o planejamento

de curto, médio e longo prazos a fim de suportar o cumprimento da missão do Museu do Amanhã.

Além disso, suporta a construção de um forte vínculo com os principais beneficiados dos projetos, promovendo sua autonomia e cidadania, e por fim, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e profissional dos profissionais envolvidos.

### Objetivos específicos:

O programa de gestão tem por objetivo gerenciar o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão, assegurando o cumprimento dos objetivos estratégicos, econômicos e operacionais do Museu do Amanhã.

### Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Planejar, implantar e consolidar as ferramentas da gestão administrativa e de pessoal do Museu do Amanhã, de forma a manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão.
- B. Propiciar ações de formação/desenvolvimento, motivação e bem-estar dos trabalhadores do museu e determinar o quadro de pessoal, suas funções e salários.
- C. Disponibilizar oportunidades de prática profissional aos estabelecimentos de ensino que ministram cursos de Museologia e áreas afins, nos campos disciplinares relacionados às funções museológicas e à sua vocação.
- D. Oferecer capacitação continuada aos funcionários.
- E. Analisar continuamente indicadores estratégicos — tais quais: turnover, cobertura de pessoas treinadas, tempo médio para fechamento de vagas, índices de diversidade e análise de talentos —, que auxiliam a liderança no seu direcionamento e tomadas de decisão.
- F. Ampliar oportunidades de contratação de colaboradores moradores da região.

### Metas relacionadas ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS	3.2.1	% de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno	10%
	3.2.2	% funcionários que receberam treinamento	100%

#### Indicador 3.2.1 – % de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno

**Descrição:** O Museu do Amanhã tem um compromisso com a comunidade em que está inserido e por isso estabelece que parte de seus funcionários devem ser moradores da região. Esta é uma forma de estabelecer e estreitar laços com a comunidade e também um compromisso social, gerando emprego e renda para a região. Como recorte territorial é considerado toda a zona portuária segundo delimitação da CDURP.

**Fórmula de Cálculo:** (número de funcionários moradores da região portuária / total de funcionários) x 100

**Fonte de Comprovação:** Ficha de cadastro do funcionário, e/ou Planilha de controle e comprovante de residência dos funcionários moradores da região.

**Cálculo de Desempenho:**  $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

### Indicador 3.2.2 – % de funcionários que receberam treinamento

**Descrição:** Trata-se de indicador que quantifica o volume de profissionais que receberam treinamento ou passaram por processo de formação e qualificação por ação direta ou indireta do Museu do Amanhã. Tal medida se apresenta pertinente pela função social do equipamento em qualificar mão de obra, que pode ser utilizada nas próprias atividades ou em instituições parceiras.

**Fórmula de Cálculo:**  $(\text{número de funcionários que receberam treinamento} / \text{total de funcionários previsto no treinamento}) \times 100$

**Fonte de Comprovação:** Registro interno integrado e/ou lista de presença.

**Cálculo de Desempenho:**  $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

## 3.3 PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Científico foi concebido como um novo programa no plano museológico e neste plano de trabalho, refletindo a importância **crecente da pesquisa como produtora de conhecimento, aliada à divulgação científica no Museu do Amanhã**. Anteriormente vinculado ao Programa de Conteúdo e Pesquisa, nesse novo plano ele tem como **missão consolidar o museu como um espaço de produção, documentação e comunicação de práticas científicas, sociais e culturais, além de estimular a reflexão pública sobre temas como ciência, sustentabilidade e futuros possíveis**.

Dentro deste programa, destaca-se o **Observatório do Amanhã**, que atua como um núcleo de experimentação científica e ressonância de saberes diversos. Desde 2024, o Observatório ampliou sua atuação para incluir abordagens que integram conhecimentos empíricos e enraizados em territórios, promovendo diálogos entre diferentes ciências e explorando novas formas de pensar e agir diante dos desafios contemporâneos, com destaque para as mudanças climáticas. Com isso, o Observatório se posiciona como um **espaço de conexão e expansão de compreensões, fomentando discussões sobre os desafios do presente e os futuros possíveis**.

Esse programa abrange desde a **pesquisa até a divulgação científica**, com iniciativas como publicações, podcasts e eventos que promovem o conhecimento em diversas áreas. Além disso, o museu **fomenta parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa** para aprofundar os debates sobre os desafios planetários, colaborando com a produção de estudos que dialogam com suas exposições e atividades. Combinando iniciativas relacionadas ao desenvolvimento de pesquisa e divulgação científica, o programa reforça o papel do **museu como um ambiente dinâmico de produção e disseminação de conhecimento, comprometido em conectar saberes e inspirar novas perspectivas** sobre os desafios planetários e as possibilidades de futuro.

### Objetivos específicos:

O Programa tem como objetivo **consolidar o Museu do Amanhã como um polo de produção e divulgação científica**, promovendo a documentação e comunicação de práticas científicas, sociais e culturais, além de **fomentar a reflexão pública sobre temas contemporâneos**, como ciência, sustentabilidade e futuros possíveis, por meio de iniciativas de pesquisa e engajamento, **desenvolvendo o Observatório do Amanhã como um núcleo de experimentação científica**, integrando diferentes formas de conhecimento e promovendo diálogos interdisciplinares, com ênfase nas mudanças climáticas.

### Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Ampliar a cooperação do Museu do Amanhã com instituições e redes de pesquisa sobre divulgação científica e com museus e centros de ciências, no Brasil e no exterior.
- B. Fortalecer a participação do Comitê Científico e de Saberes do Museu do Amanhã na construção de pesquisas, formações, publicações, incluindo o apoio desses pesquisadores na formação da equipe do museu.
- C. Dar subsídios para a produção científica realizada no museu, e sobre ele, e realizar a divulgação desses temas e produções para o grande público.
- D. Promover o Observatório do Amanhã como um espaço de diálogo, experimentação e múltiplas ciências.
- E. Utilizar a metodologia da Alfabetização em Futuros para contribuir para a compreensão do papel e do uso do futuro nas ações do presente, colaborando, em última instância, para a construção de amanhãs mais justos e prósperos.
- F. Realizar a manutenção do atendimento a pesquisadores interessados em estudar e conhecer o Museu do Amanhã em suas diferentes vertentes e aproveitar esses estudos para compor o repositório do museu.
- G. Realizar a divulgação científica das pesquisas, com linguagem simples, focada no público amplo e não-especialista.
- H. Promover e realizar cursos e programas de formação relacionados à ciência, à inovação, sustentabilidade e com foco nas mudanças climáticas, tendo como público-alvo professores e pesquisadores da Educação Básica e do Ensino Superior.
- I. Participar de eventos para divulgação de pesquisas e projetos de divulgação científica.
- J. Conectar o conteúdo das pesquisas desenvolvidas com outras ações e projetos do museu, tais como exposições, programações educativas e culturais.

**Metas relacionadas ao Programa:**

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.3. PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	3.3.1	Programa de Formação para público específico	6 programas
	3.3.2	Número de reuniões do Comitê Científico de Saberes	2 reuniões
	3.3.3	Número de eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação	12 eventos

**Indicador 3.3.1 – Programa de Formação para público específico (Professores, Pesquisadores, Cientistas, Crianças, Estudantes e Público com deficiência).**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de ações voltadas para a formação de professores, pesquisadores, cientistas, crianças, estudantes e público com deficiência através do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Museu. Esta meta busca disseminar conhecimento entre os mais diversos públicos, através de cursos de formação, perpetuando o saber científico.

**Fórmula de Cálculo:** Número de eventos realizados

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle de atividades, lista de presença, foto das atividades.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

**Indicador 3.3.2 – Número de Reuniões do Comitê Científico de Saberes**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de estabelecer um número mínimo de reuniões do Científico do Museu do Amanhã.

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de reuniões realizadas

**Fonte de Comprovação:** Atas de reuniões e frequência dos participantes nas reuniões, fotos das atividades.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

### Indicador 3.3.3 – Número de eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação

**Descrição:** O Museu do Amanhã deve estimular a participação das universidades com ênfase nas relações entre museu e educação e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão teórica. Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas no Museu do Amanhã em parceria com Universidades e outras instituições.

O Museu do Amanhã deve possuir uma rede de parcerias institucionais, que possa potencializar e viabilizar o desenvolvimento de projetos de saberes científicos e de inovação tecnológica, através de cooperação com instituições nacionais e internacionais. Essas parcerias devem buscar o mais diversos espectro de saberes, constituído por Universidades, Museus, Instituto de Pesquisa, ONGs, Associações Científicas, entre outros, para que o Museu esteja sempre atualizado de todos os debates protagonistas na área de sustentabilidade. Essas informações deverão ser compartilhadas ao público, tanto através das atualizações da Exposição Permanente, quanto através de Exposições Temporárias, e atividades de conhecimento diversas como Simpósios, Seminários, etc.

**Fórmula de Cálculo:** Número total de atividades

**Fonte de Comprovação:** Planilha de controle de atividades, folder com programação contendo todas as atividades ofertadas, sinopse.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

#### Metas Condicionadas à Captação de Recursos:

Metas Condicionadas à Captação de Recursos			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.3. PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	B	Número de publicações produzidas	2 publicações

#### Indicador B – Número de publicações produzidas

**Descrição:** Índice para medir número de publicações realizadas. Ex: catálogos, livros (para os quais se podem estabelecer parcerias com editoras para a co-edição), revistas e educativos.

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de publicações produzidas

**Fonte de Comprovação:** Cópia da publicação

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

### 3.4 PROGRAMA DE ACERVOS

O objetivo principal deste programa é organizar e sistematizar os diferentes tipos de acervos e a memória institucional do Museu. Para alcançar isso, o programa se concentra em:

- **Organização:** Implementar processos para a catalogação e a gestão dos acervos, incluindo vídeos, instalações interativas, jogos, projeções imersivas e publicações.
- **Preservação:** Estabelecer métodos de preservação digital que garantam a longevidade e a integridade dos conteúdos, prevenindo a deterioração e a perda de dados.
- **Divulgação:** Desenvolver estratégias de divulgação que ampliem o acesso público ao acervo.
- **Pesquisa:** Fomentar a pesquisa acadêmica e científica utilizando o acervo como uma base de dados rica e diversificada, facilitando estudos sobre a interseção entre ciência, tecnologia e sociedade.
- **Aquisição de Sistema de Informação:** Adquirir e implementar um sistema de informação (base de dados) que permita a gestão integrada do acervo, facilitando a consulta, a recuperação e a disseminação das informações.

### Acervo inovador

O Museu do Amanhã já nasceu com um acervo inovador, que é **todo o conteúdo audiovisual, fotográfico e elementos interativos** que compõem a exposição principal e alimentam as exposições temporárias e a programação cultural e científica. Pelo caráter nato-digital de seu acervo, suas premissas de segurança, uso, acesso e armazenamento são diferenciadas dos museus tradicionais, como uma concepção inovadora no desenvolvimento de acervos. Soma-se a isso, os próprios processos atrelados à atuação do Museu e ainda o mapeamento das interações com seus visitantes, que geram um abrangente acervo sobre visões e comportamentos da sociedade acerca dos Amanhãs que queremos.

O gerenciamento do acervo da exposição principal do Museu do Amanhã é gerenciado por um **software de gestão de conteúdos** chamado **Cérebro**. Ele recebe, transforma e integra diversas formas de dados dinâmicos às experiências expográficas, de forma que estas sejam atualizadas permanentemente em termos de conteúdo e comportamento.

As fontes externas (instituições e centros de pesquisa parceiros) contribuem com conteúdos científicos para o Cérebro, incluindo imagens, vídeos, áudios, gráficos, até longos relatórios analíticos que após análise por especialistas, originam parâmetros numéricos, visuais ou textuais para apresentação nas experiências do Museu. A proposta de considerar como acervo do Museu, narrativas, dados e informações, resulta na necessidade de observar aspectos relacionados à inclusão digital, informacional e social.

Considerando esse cenário, o Museu do Amanhã dispõe dos seguintes grupos principais de acervos:

- Acervo relativo aos materiais da exposição principal;
- Acervo resultante das informações sobre os visitantes ou produzidas a partir da interação do visitante com a exposição principal;
- Acervo referente ao próprio Museu e/ou constituído por sua produção técnico-científica.

### Gestão de acervos

Processos de documentação e conservação preventiva do acervo, englobando atividades de organização física, pesquisa e sistematização de dados que garantem a integridade de seus itens ao longo do tempo. A implementação de sistemas de segurança e backup é essencial para **proteger os conjuntos museológicos, arquivísticos e bibliográficos**, assegurando sua acessibilidade tanto física quanto digital. Além de preservar, o objetivo é tornar o acervo uma fonte contínua de pesquisa e conhecimento, acessível a diferentes públicos e relevante para os desafios contemporâneos.

### Memória institucional

No que se refere à memória institucional, o trabalho foca na organização e preservação de documentos,

objetos e produção de registros que contam a história do museu, consolidando uma base sólida para a construção de sua identidade. Esses esforços contribuem para manter vivas as histórias e os valores do museu, ao mesmo tempo que promovem acesso a informações que podem ser utilizadas para pesquisa interna e externa. Dessa forma, a memória institucional não apenas guarda documentos do passado, mas se torna uma ferramenta estratégica para o futuro.

#### Objetivos específicos:

O programa de acervo e memória visa constituir, gerenciar, documentar, organizar, pesquisar, adquirir e comunicar os diferentes tipos de acervos do Museu, materiais e imateriais, incluindo conteúdos, informações e materiais desenvolvidos e utilizados por outros programas.

Cabe também ao programa realizar estudos, pareceres e outras ações para composição do acervo estabelecendo prioridades para aquisição ou aceite de doações de bens culturais relevantes para o patrimônio do museu; atualizando periodicamente o inventário dos bens culturais do museu, mantendo e atualizando sistemas de catalogação e base de dados sobre os bens culturais, bem como possibilitando o acesso público à base de dados dos bens culturais.

#### Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Assegurar a integridade física e digital do acervo, implementando processos de organização e catalogação, além de estabelecer sistemas de backup e segurança para garantir a proteção dos itens a longo prazo.
- B. Garantir o acesso ao acervo para que se mantenha como uma fonte dinâmica de pesquisa e conhecimento, com o objetivo de ampliar sua visibilidade e permitir que pesquisadores, estudantes e o público interno e geral possam explorar e reutilizar de maneira eficiente e contínua.
- C. Contribuir para a construção e manutenção da memória institucional visando garantir uma identidade sólida e dinâmica, promovendo a valorização de sua história e impacto cultural, social e científico.
- D. Estabelecer parcerias com museus, universidades e centros de pesquisa, visando enriquecer o acervo e fomentar iniciativas conjuntas que ampliem seu alcance e a relevância do museu.
- E. Criar e promover atividades que incentivem o debate sobre o acervo a fim de aproximar o público das coleções e estimular a reflexão sobre seu valor cultural, histórico e científico.
- F. Realizar pesquisas sobre o acervo do museu e promover a sua difusão.
- G. Estruturar as bases conceituais de definição do acervo do Museu do Amanhã, assim como na criação de suas coleções.
- H. Conceber uma política de gestão do acervo museológico, arquivístico, bibliográfico e da memória institucional que inclua critérios claros para a aquisição, conservação, descarte, doação e transferência de itens.
- I. Desenvolver um vocabulário controlado para todos os acervos a fim de padronizar e organizar os termos e conceitos utilizados na descrição, catalogação e pesquisa de objetos e documentos.
- J. Estabelecer um sistema informatizado de catalogação, garantindo que todas as obras e/ou itens do acervo e da memória da instituição estejam registrados com informações detalhadas e sempre atualizadas.
- K. Realizar projetos de pesquisa, exposições itinerantes e publicações sobre o acervo do museu em parceria com instituições acadêmicas, museológicas e de pesquisa.
- L. Criar e implementar um plano de emergência que inclua procedimentos para a proteção e recuperação do acervo em casos de desastres naturais, incêndios ou outras situações de risco.
- M. Qualificar os profissionais que atuarão na pesquisa e na catalogação da memória e do acervo do Museu do Amanhã.
- N. Realizar atividades de sensibilização e divulgação do acervo para o público interno.

### Meta relacionada ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.4.PROGRAMA DE ACERVO	3.4.1	% itens do acervo de bens do Museu inventariados/catalogados a PCRJ	100%

#### Indicador 3.4.1 – Porcentagem de itens do acervo de bens do Museu Inventariados/catalogados

**Descrição:** Esse indicador tem o objetivo de medir a quantidade de itens do acervo de bens do Museu que foram inventariados/catalogados em relação ao total de itens do acervo do Museu. O processo de inventariação/catalogação é o primeiro e mais importante no processo de guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. A partir dele, a Organização pode identificar o item, a sua localização e o seu estado de conservação.

Para a mensuração deste indicador deve-se considerar, também, como acervo todos os bens culturais que podem compor o acervo do Museu do Amanhã. (materiais e imateriais)

**Fórmula de Cálculo:** (total de itens inventariados/catalogados / total de itens do acervo até o mês anterior) x 100

**Fonte de Comprovação:** Planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de controle de inventário e livro de registro.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

### 3.5 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

O Programa de Exposições desempenha um papel estratégico na **concretização da missão institucional, atuando como um meio essencial de comunicação com os públicos e de difusão do conhecimento, através da concepção, planejamento, produção e execução das exposições.** Alinhado aos pilares de sustentabilidade, convivência e inovação, busca assegurar sua relevância cultural e educativa, com base na visão e nos valores da instituição

A execução de um projeto de exposição envolve a **definição da temática principal, aproximação com o público-alvo, criação da narrativa expositiva, desenvolvimento de conteúdo e pesquisa de acervos,** verificação de recursos disponíveis (humanos, financeiros e espaciais), além da busca por parcerias, financiamento e elaboração de cronogramas detalhados.

A implantação física de uma exposição inclui o desenvolvimento integrado de projetos, como: expografia, identidade visual, luminotécnica, comunicação visual, instalações audiovisuais, cenográficas e multimídia, acessibilidade comunicacional, entre outros, representando um trabalho colaborativo de equipes multidisciplinares.

O programa está estruturado em quatro frentes de atuação:

**1. Exposição de Longa Duração:** Garantir a relevância e atualização contínua da Exposição de Longa Duração, incorporando novas perspectivas e soluções tecnológicas inovadoras.

**2. Exposições Temporárias:**

- **Autorais:** Desenvolver exposições alinhadas ao conceito do Museu, guiadas pelo eixo temático bianual definido pela equipe de conteúdo e curadoria.
- **Desenvolvidas em Parcerias:** Apoiar a direção e curadoria na definição e desenvolvimento de parcerias com instituições e artistas, que também estejam de acordo com o conceito da instituição, criando projetos colaborativos, ou apresentando conteúdo próprio.

**3. Itinerantes:** Desenvolver e propor itinerâncias com parceiros públicos e privados para além do seu território, com o objetivo de ampliar a atuação do museu, expandindo seu alcance regional, nacional e internacional; diversificando o público atendido, e reforçando seu impacto cultural e educativo.

**4. Parcerias:** Fomentar colaborações com outras instituições e artistas, para fortalecer a identidade institucional e ampliar o impacto cultural, educativo e científico.

#### Objetivos específicos:

Esse programa tem por objetivo **expandir e diversificar suas áreas expositivas**, tanto internas quanto externas, atingindo um público maior e **enriquecendo as experiências dos visitantes ao conectar arte, ciência e tecnologia**. A criação de novas áreas expositivas deve ser precedida de um planejamento cuidadoso, que organize e conceitualize esses espaços de forma a orientar a curadoria de futuras exposições. Dessa forma, o museu poderá manter sua essência enquanto oferece uma **programação dinâmica e cativante**. Além disso, para viabilizar a itinerância das exposições, é essencial que os conteúdos sejam elaborados com dados mais longevos, que demandem poucos recursos para atualizações, o que garantiria sua adaptação a diferentes contextos.

#### Estratégias de Ação:

- A. Renovar a exposição de longa duração, integrando outras narrativas às visões científicas e atualizando questões de acessibilidade, tecnologia e design de forma a 'enraizar' a experiência e o conteúdo no Brasil — especialmente no território em que o museu está inserido —, e promover um sentimento de esperança ativa nos visitantes — especialmente a partir da renovação das áreas Amanhãs e Nós.
- B. Receber exposições temporárias cada vez mais alinhadas com a missão, visão, valores e os pilares de sustentabilidade e convivência, que norteiam as ações da instituição como um todo.
- C. Conceber e produzir exposições autorais de média duração.
- D. Conceber e produzir itinerâncias das exposições autorais, buscando incorporar conteúdos próprios dos locais onde a mostra será exibida e, ao mesmo tempo, contribuindo para a sustentabilidade de recursos financeiros e materiais.
- E. Produzir materiais de registro e memória das exposições, como catálogos, publicações impressas e digitais, entre outros.
- F. Assegurar que todas as exposições realizadas e/ou recebidas pela instituição atendam a padrões de acessibilidade e/ou desenho universal, proporcionando uma experiência inclusiva para visitantes com diferentes tipos de deficiências (mobilidade, visual, auditiva, cognitiva) e necessidades especiais.
- G. Estabelecer parcerias com instituições museológicas e de pesquisa para promover a qualificação contínua das equipes, por meio de programas de formação, intercâmbio de conhecimentos e práticas.

### Meta relacionada ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.5.PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES	3.5.1	Número de atualizações de dados científicos da exposição permanente	12 atualizações
	3.5.2	% de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	>= 80%

#### Indicador 3.5.1 – Número de atualizações de dados científicos da exposição permanente

**Descrição:** Esse indicador tem o objetivo de medir a periodicidade de atualização de dados científicos da exposição permanente do Museu.

A exposição permanente - de conteúdo digital - deverá sistematicamente ter seu conteúdo atualizado, de acordo com dados científicos. Este monitoramento deve ocorrer através de parcerias estratégicas institucionais oficiais, que garantam a contemporaneidade do conteúdo, tornando a exposição dinâmica e mutável, e dialogando com temas em voga. Os conteúdos são atualizados mensalmente.

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de atualizações realizadas

**Fonte de Comprovação:** Material de divulgação da exposição:

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

#### Indicador 3.5.2 – % de satisfação dos visitantes com o programa expositivo

**Descrição:** Conhecer a percepção do público visitante em relação ao programa expositivo é importante para explicar outras variáveis como frequência, perfil do público, etc. Esse indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos visitantes do museu com as exposições existentes naquele momento. Deve-se buscar entender minimamente a qualidade visual, expográfica e da proposta curatorial. Pesquisa de perfil quantitativo e qualitativo composta por 50 perguntas abertas e fechadas aplicadas ao público do Museu.

**Fórmula de Cálculo:** (Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas)\*100

**Fonte de Comprovação:** Questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

### Metas Condicionadas à Captação de Recursos:

Metas Condicionadas à Captação de Recursos			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.5.PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES	C	Número de exposições temporárias de curta média duração realizadas	2 exposições
	D	Atualização da exposição de longa duração	100%

### Indicador C – Número de exposições temporárias de curta média duração realizadas

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de avaliar a programação expositiva temporária do museu e a quantidade de exposições inauguradas dentro do período avaliativo.

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de exposições realizadas

**Fonte de Comprovação:** material de divulgação da exposição ou registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 100) %

### Indicador D – Atualização da exposição de longa duração

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de acompanhar o avanço da atualização da exposição de longa duração.

**Fórmula de Cálculo:** Percentual de atualização - previsto x realizado

**Fonte de Comprovação:** fotos, dados de atualização da exposição

**Cálculo de Desempenho:** (resultado/meta) x 100) %

## 3.6 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MUSEAL

O Programa de Educação Museal do Museu do Amanhã visa **expandir as experiências educativas**, promovendo práticas transformadoras e inclusivas. Desde 2022, organiza-se em **Grupos de Pesquisa e Prática (GPP): Infâncias e Famílias** (focado na acessibilidade e diversidade) e **Escolas e Territórios** (voltado à colaboração com escolas e comunidades).

A atuação do programa se baseia na mediação, experimentação e criação de conhecimento, **consolidando o museu como um espaço educativo interdisciplinar**. Os projetos são desenvolvidos e avaliados por educadores, considerando saberes ancestrais e a interdisciplinaridade, tendo por base que a educação deve ser entendida como uma **prática social transformadora**, que possibilita aos indivíduos não apenas adquirir conhecimento, mas também agir sobre o mundo que os cerca.

O conceito de um **museu educador se fundamenta em três elementos essenciais e interdependentes: os colaboradores, o equipamento cultural e o visitante**. Os colaboradores, ao se envolverem diretamente na função educativa, são responsáveis por moldar práticas e conteúdos que estimulam a reflexão e a criação de conhecimento. O equipamento cultural, por sua vez, oferece a infraestrutura e os recursos necessários para promover experiências educativas, favorecendo a interação e o aprendizado. Já o visitante, como participante ativo, traz consigo um repertório único de experiências, expectativas e saberes, sendo central no processo de troca e construção de novos conhecimentos dentro do espaço museal. Estes elementos devem estar interconectados para garantir um processo educativo que promova a reflexão, a participação e a criação de novos conhecimentos.

#### Objetivo específico:

O programa tem por objetivo **reforçar o compromisso do museu com a transformação social, valorização cultural e inovação educacional, tornando-o referência na educação museal**.

#### Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Desenvolver tanto os educadores quanto os públicos do museu, incentivando a formação continuada e o aprimoramento da equipe, promovendo a interdisciplinaridade e práticas educativas inovadoras.
- B. Fortalecer o profissional da educação museal por meio da definição de práticas e políticas educativas de atuação em museus; concepção de iniciativas interdisciplinares; participação em eventos da área e de troca de experiências entre museus e instituições
- C. Apoiar e incentivar a sustentabilidade ambiental, econômica, social e cultural nas ações educativas, promovendo a preservação do patrimônio cultural e natural, a memória sociocultural e a economia solidária.
- D. Expandir ações direcionadas para etnomuseologia e a interlocução com saberes ancestrais.
- E. Ampliar o acesso e a participação de diferentes públicos, incluindo pessoas com deficiência e grupos em vulnerabilidade social, por meio de práticas e recursos acessíveis em todas as atividades do museu.
- F. Oferecer formação continuada para educadores museais e professores em diversas áreas, promovendo o compartilhamento de saberes, a troca de experiências e a construção de conhecimento em áreas transversais às exposições e ao território do museu.
- G. Oferecer visitas educativas aos grupos previamente agendados e desenvolver ações educativas e culturais que explorem temas transversais às exposições de longa duração, temporárias e ao território no qual o museu está inserido, incluindo narrativas ancestrais na construção do Amanhã, de maneira a estimular reflexões críticas que engajem a pluralidade de públicos do Museu.
- H. Tornar públicas as pesquisas dos educadores, promovendo o intercâmbio de saberes com outras instituições e a produção de materiais educativos acessíveis, com foco na inclusão e na ampliação da experiência do público com o museu.
- I. Trabalhar de forma articulada com os demais programas museológicos, promovendo melhor alinhamento entre as áreas.
- J. Fortalecer relacionamentos com as comunidades do entorno do museu.

#### Metas relacionadas ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.6. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MUSEAL	3.6.1	Números de atividades educativas realizadas	36 atividades
	3.6.2	Número de participantes atendidos em ações educativas	1.000 participantes
	3.6.3	Número de público atendido por visitas educativas	15.000 participantes
	3.6.4	% de satisfação do público com as visitas educativas	>= 80%

#### Indicador 3.6.1 – Número de atividades educativas realizadas

**Descrição:** Avaliar a programação educativa do museu, envolvendo outras atividades fora do circuito de exposições e que possam envolver outras manifestações artísticas, contribuindo para o fortalecimento do museu ser um Museu Educador na Cidade e no Brasil.

O Museu do Amanhã se propõe a ser não apenas um museu de artes visuais, mas também um espaço democrático onde todas as artes e a diversidade de cultura se encontram e se expressam.

**Fórmula de Cálculo:** Número absoluto de atividades educativas realizadas.

**Fonte de Comprovação:** Listas de presença; relatórios de atividades; registro fotográfico, relatórios das mídias sociais das ações culturais realizadas.

**Cálculo de Desempenho:**  $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

### **Indicador 3.6.2 – Número de participantes atendidos em ações educativas**

**Descrição:** Mensurar o número de pessoas atendidas pelas ações educativas. As ações educativas são mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência da programação. Todas as atividades são realizadas com agendamento de acordo com a programação mensal.

**Fórmula de Cálculo:** Número absoluto de pessoas que frequentam o museu por meio de ações educativas.

**Fonte de Comprovação:** Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita e relatório fotográfico do evento.

**Cálculo de Desempenho:**  $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

### **Indicador 3.6.3 – Número de público atendido por visitas educativas**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas visitas educativas. As visitas educativas são mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu. Estas visitas são voltadas prioritariamente para professores e estudantes da rede pública de ensino, mas também podem atingir outros públicos a partir de ações diferenciadas (rede particular de ensino, pessoas com deficiência, idosos, público em situação de vulnerabilidade social e até público espontâneo).

**Fórmula de Cálculo:** Número absoluto de público atendido por visitas educativas

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita e relatório fotográfico do evento.

**Cálculo de Desempenho:**  $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

### **Indicador 3.6.4 – % de satisfação do público com as visitas educativas**

#### **Descrição:**

Medir a percepção do público com as visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, é importante analisar a satisfação tanto do aluno quanto do professor, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e por fim se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula. Pesquisa de perfil quantitativo e qualitativo composta por 07 perguntas fechadas aplicadas aos grupos das visitas educativas.

**Fórmula de Cálculo:**  $(\text{Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada} / \text{número de pesquisas aplicadas}) \times 100$

**Fonte de Comprovação:** questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

**Cálculo de Desempenho:**  $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

**Metas Condicionadas à Captação de Recursos:**

Metas Condicionadas à Captação de Recursos			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.6. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MUSEAL	E	Número de atividades educativas conexas à inclusão e diversidade de públicos com deficiência	45 atividades
	F	Imersão Educativa em espaço expositivo	40 imersões

### Indicador E – Número de atividades educativas conexas à inclusão e diversidade de públicos com deficiência

**Descrição:** Medir as atividades educativas direcionadas à inclusão e diversidade de públicos com deficiência. O Museu do Amanhã está frequentemente na busca pela inclusão e diversidade de público, esse indicador mensura quantitativo de atividades realizadas para atendimento de público de pessoas com deficiência, com o intuito de proporcionar a democratização dos acessos a espaços de cultura e educação a partir de novas possibilidades de convivência. O objetivo é fortalecer o respeito às diferentes formas de vida e existência, compreendendo este público como uma presença política necessária.

**Fórmula de Cálculo:** Número de atividades educativas conexas à inclusão e diversidade de públicos com deficiência realizadas.

**Fonte de Comprovação:** Programação do Museu, relatório das atividades, relatório fotográfico.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

### Indicador F – Imersão Educativa em espaço expositivo

**Descrição:** Índice para as ações realizadas com público espontâneo para ativação da exposição através da mediação cultural e como processo no onboarding para novos colaboradores ter uma visita mediada pelos educadores pelo Museu do Amanhã, a fim de aumentar seu conhecimento.

**Fórmula de Cálculo:** Número de ações realizadas

**Fonte de Comprovação:** Lista de inscrição e/ou presença dos eventos e/ou registro fotográfico das ações.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

## 3.7 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Este programa é **responsável pela gestão da marca e da imagem do Museu, através do desenvolvimento de estratégias, e da realização de atividades relacionadas à divulgação dos conteúdos e ações criadas, através de diversos canais de comunicação** e publicações. Compreende ainda as atividades proativas de relacionamento com a imprensa e presença nas mídias sociais, em articulação com os demais setores do Museu.

Mais do que o nome ou o logo, a marca institucional do Museu do Amanhã reflete sua identidade e a forma como se comunica com seus públicos. Desde a sua inauguração em 2015, o museu tem se consolidado como um **importante centro de referência**, tanto no Rio de Janeiro quanto no Brasil e no exterior — contribuindo para debates sobre ciência e futuro.

O programa de comunicação do Museu do Amanhã tem exercido um papel fundamental para a promoção do Museu como um lugar de trocas afetivas e simbólicas, por meio dos registros de memória, webinars e

ações para difusão do conhecimento científico. A partir da gestão realizada pelo IDG, verificou-se que foi **através das ações de comunicação que o público teve seu primeiro contato com o Museu, sendo este programa responsável por desenvolver estratégias com o objetivo de aproximar o Museu das pessoas, e aumentar a satisfação em toda a cadeia de relacionamento do visitante com o Museu.**

Considerando que, um dos primeiros contatos do visitante com o Museu se inicia pelos meios digitais, o programa de comunicação cumpre uma função fundamental para a consolidação do **Museu do Amanhã como formador de audiências e atrativo cultural e turístico, acessando públicos de todo o país, democratizando e ampliando o seu acesso.**

Neste sentido, o IDG organiza o programa de comunicação do Museu do Amanhã em torno de três eixos:

- Design;
- Digital;
- Comunicação Institucional;

Este programa visa, portanto, consolidar a imagem da instituição, ampliar o seu alcance, fortalecer o seu impacto na sociedade, além de criar uma comunicação — que seja tanto relevante quanto acessível — para os diversos públicos, ao longo dos próximos cinco anos.

O programa de comunicação também monitora diretamente o relacionamento dos públicos com a marca e a imagem do Museu, desde o momento em que o visitante decide visitar o Museu do Amanhã (ainda em sua casa ou local de trabalho), mapeando sua jornada até o pós-experiência, analisando suas expectativas, atividades realizadas, pontos de contato presenciais e digitais e a qualidade do atendimento, dos serviços e do conteúdo do Museu. Com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre esta jornada, foi criado e será mantido o ciclo de experiência do visitante, que analisa, através de indicadores de percepções, o relacionamento do visitante com a marca do Museu em diversas plataformas e canais.

Em resumo, o programa de comunicação tem como missão, **promover novas e continuadas formas de comunicação, engajamento digital, divulgação científica e interação com seus públicos, tanto internamente quanto através de parcerias estratégicas com instituições, parceiros e influenciadores digitais.**

#### **Objetivos específicos:**

O programa de comunicação tem por objetivo criar estratégias e executar planos de comunicação e difusão, visando promover e difundir as atividades e o conhecimento criado pelo Museu do Amanhã, manter ativos os diversos canais de comunicação com os públicos e gerenciar a sua marca e imagem, de forma a fortalecer sua reputação em nível nacional e internacional.

#### **Estratégias de Ação:**

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Fortalecer a marca institucional, garantindo consistência e coerência entre a missão, visão, valores e a comunicação visual do Museu — tanto no ambiente físico quanto digital —, refletindo esses princípios de forma ética e acessível.
- B. Expandir o impacto e engajamento digital, ampliando a presença digital do Museu por meio do uso de novas tecnologias (como Salesforce) e redes sociais, para aumentar o alcance, fortalecer a inovação digital e promover a marca globalmente.
- C. Melhorar a experiência do visitante, proporcionando interações de qualidade e acessíveis, tanto físicas quanto digitais.
- D. Ampliar o alcance global da marca, sendo uma referência em inovação digital para instituições culturais.

- E. Aperfeiçoar a interlocução estratégica com a mídia e os formadores de opinião, por meio de uma comunicação eficaz e ética.
- F. Avaliar a eficácia das estratégias e garantir o alcance das metas de visibilidade e engajamento.
- G. Expandir as oportunidades de financiamento para iniciativas digitais, atraindo patrocínios e recursos de fundos dedicados à sustentabilidade e inovação.
- H. Aprimorar o processo de design de projetos externos.

#### Metas relacionadas ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.7. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	3.7.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio	4.500 inserções
	3.7.2	Manutenção das Páginas das redes sociais (Instagram, TikTok, Facebook, Youtube, LinkedIn, Twitter)	12 atualizações

#### Indicador 3.7.1 – Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea

**Descrição:** O indicador busca mensurar a visibilidade do Museu do Amanhã por meio da quantidade de inserções do seu nome em matérias publicadas em veículos de mídia impressa, televisiva, radiofônica ou digital. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas).

Matérias de um mesmo tema serão contabilizadas cada vez que aparecer em um veículo de comunicação. Na apresentação dos resultados do indicador nos relatórios gerenciais, é importante mostrar dados estratificados por tipo de mídia e a classificação como positiva, neutra ou negativa.

**Fórmula de Cálculo:** Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação.

**Fonte de Comprovação:** Clipping eletrônico do Museu do Amanhã e/ou cópias impressas de matérias publicadas nas mídias.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

#### Indicador 3.7.2 – Manutenção das Páginas das redes sociais (Instagram, TikTok, Facebook, Youtube, LinkedIn, Twitter)

**Descrição:** Este indicador tem como objetivo manter as redes sociais do Museu do Amanhã sempre atualizadas com postagens de programação e temas relacionados ao Museu.

**Fórmula de Cálculo:** Número de meses com atualizações das redes sociais.

**Fonte de Comprovação:** Dados atualizados (programação), relatório dos números das redes sociais.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

### 3.8 PROGRAMA DE ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS E TERRITÓRIOS

O Programa de Engajamento de Públicos e Territórios do Museu do Amanhã **visa estreitar laços entre o museu e as múltiplas comunidades que compõem seu público, desenvolvendo atividades, pesquisas e estratégias aliadas à sua missão**. Através do diálogo contínuo com diferentes públicos e da valorização dos saberes, o programa busca tornar o Museu do Amanhã um espaço dinâmico de aprendizado e participação, integrando diversas vozes e perspectivas no debate sobre os amanhãs.

O programa também identifica **públicos-alvo específicos**, como famílias, crianças, moradores da Pequena África, artistas, ativistas, pessoas em vulnerabilidade social, educadores, e profissionais de tecnologia e inovação, consolidando o museu como um espaço inclusivo e de convergência de ideias.

Além disso, o Museu do Amanhã está localizado em uma das regiões de maior importância para a compreensão da história do nosso país. Na Zona Portuária do Rio de Janeiro, entre 1774 e 1831, funcionou o maior porto de comércio de africanos escravizados das Américas, onde estima-se que mais de 1 milhão de pessoas foram desembarcadas e comercializadas no Mercado do Valongo. A concentração de pessoas negras no território permaneceu grande, mesmo após o fim da escravidão no Brasil, fato que rendeu ao local o apelido de '*África em miniatura*', dado pelo artista Heitor dos Prazeres no início do século XX, fazendo nascer o nome pelo qual a região é notadamente conhecida: '*Pequena África*'.

Para além de um título, a ideia de Pequena África traz consigo uma afirmação, um manifesto a favor do reconhecimento das histórias, culturas e memórias de milhões de pessoas que foram trazidas como escravizados para terras brasileiras, e encontraram aqui uma forma de refazer sua existência, reconstruir caminhos, recriar culturas, línguas, saberes e sonhos. Hoje, na Pequena África, vivem aproximadamente 30.000 habitantes distribuídos nos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo, e nos Morros da Conceição, Livramento, Pinto e Providência, sendo este último a primeira favela do Brasil.

Dito isto, o Museu do Amanhã possui o **programa de relacionamento Vizinhos do Amanhã** que busca fortalecer os laços com as comunidades locais, tendo como público-alvo os moradores dos bairros da Pequena África. Além de oferecer benefícios como entrada gratuita — com direito a uma pessoa acompanhante, fila expressa, descontos e eventos exclusivos —, o programa realiza ações culturais que integram a agenda da Pequena África, valorizando a identidade e a criatividade local. O programa também promove eventos que celebram a cultura e a gastronomia regionais, consolidando o museu como um ponto de encontro para os moradores e um agente de transformação territorial.

#### Objetivo específico:

O Programa de Engajamentos de Públicos e Territórios tem por objetivo fortalecer a conexão do Museu do Amanhã com o território da Pequena África por meio da valorização da cultura local, do engajamento dos colaboradores com instituições da região, da ocupação das áreas externas com eventos de grande escala e do aprimoramento da pesquisa de público, visando ampliar a relevância, acessibilidade e impacto do museu.

#### Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Mapear e definir perfis de públicos para subsidiar decisões estratégicas de gestão.
- B. Elaborar planos de mobilização de públicos para as atividades do museu, considerando especificidades de cada ação e público prioritário.
- C. Realizar estudos para identificar oportunidades de expansão e atuação direcionada a grupos específicos.
- D. Apresentar diretrizes para mediação social e integrar ações de parceiros institucionais e comerciais à estratégia de gestão de públicos.

- E. Sistematizar linguagens e curadorias de programações voltadas aos diversos públicos do museu.
- F. Propor e realizar programações contínuas ou pontuais, alinhadas às linhas conceituais da curadoria e aos valores do museu.
- G. Atuar em sinergia com áreas do museu para garantir coesão nas estratégias e abordagem de conteúdos.
- H. Promover, com base nos eixos da sustentabilidade e da convivência, os valores do museu (Ética – Acessibilidade e Diversidade – Educação – Colaboração – Criatividade e Experiência) nas programações e nas interações com públicos, parceiros e curadorias.
- I. Gerir o Programa de Relacionamento "Vizinhos do Amanhã" e estabelecer projetos de articulação territorial com a vizinhança.
- J. Oferecer e acompanhar experiências de atendimento que atendam as necessidades dos diferentes perfis de visitantes.
- K. Disponibilizar recursos de acessibilidade em todas as atividades, incluindo Libras e formatos diversos para conectar diferentes percepções.
- L. Desenvolver estratégias de engajamento com instituições que trabalham com pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, ampliando a relação do museu com essas instituições.

#### Metas relacionadas ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.8. PROGRAMA DE ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS E TERRITÓRIOS	3.8.1	Atividades de Programação Cultural e/ou Artística voltada para público cadastrado no Programa de Vizinhos	4 atividades
	3.8.2	Número consolidado de pessoas inscritas no Programa de Vizinhos (cadastros ativos)	5.500 cadastros ativos
	3.8.3	Números de ações culturais realizadas	06 ações

#### Indicador 3.8.1 – Atividades de Programação Cultural e/ou Artística voltada para público cadastrado no Programa de Vizinhos

**Descrição:** O Museu do Amanhã possui o programa *Vizinhos do Amanhã*, que tem por objetivo estabelecer uma relação continuada com a comunidade do seu entorno – Bairros Saúde, Gamboa e Santo Cristo – democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O programa visa atingir crianças, jovens, adultos e idosos moradores da região. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno.

Este indicador busca o contato mais próximo com as pessoas do programa, com programação cultural e artística voltada para esse público.

**Fórmula de Cálculo:** número de atividades

**Fonte de Comprovação:** Programação do museu, relatório das atividades e/ou relatório fotográfico.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

#### Indicador 3.8.2 – Número consolidado de pessoas inscritas no Programa de Vizinhos (cadastros ativos)

**Descrição:** Com o programa *Vizinhos do Amanhã*, que tem por objetivo estabelecer uma relação contínua

com a comunidade do seu entorno.

O objetivo do indicador é manter todos os cadastros atualizados e ativos, onde será feita análise e atualização da listagem e sempre com ações para cadastrar novas pessoas no programa.

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de pessoas com cadastrados ativos

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle com os dados os participantes do programa

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

### Indicador 3.8.3 – Número de ações culturais realizadas

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de avaliar a programação cultural do museu, envolvendo outras atividades fora do circuito de exposições e que possam envolver outras manifestações artísticas como o teatro, a música, o cinema, a dança, dentre outras, contribuindo para o fortalecimento do museu na agenda cultural da Cidade e para o diálogo com os diferentes atores da cena cultural carioca e brasileira.

O Museu do Amanhã se propõe a ser não apenas um museu de artes visuais, mas também um espaço democrático onde todas as artes e a diversidade de cultura se encontram e se expressam. Uma programação cultural integrada às suas exposições e atividades educativas, a fim de trabalhar a formação e engajamento do público e de relacionar, de forma transversal, os temas abordados pela curadoria.

**Fórmula de Cálculo:** Número absoluto de ações culturais realizadas

**Fonte de Comprovação:** Listas de presença; relatórios de atividades; relatórios de público na área externa do Museu do Amanhã; registro fotográfico, relatórios das mídias sociais das ações culturais realizadas.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

#### Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Metas Condicionadas à Captação de Recursos			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.8. PROGRAMA DE ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS E TERRITÓRIOS	G	Ações culturais de grande porte	2 ações

#### Indicador G – Ações culturais de grande porte

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo da realização de ações culturais de grande porte, como por exemplo festivais e/ou semana temática

**Fórmula de Cálculo:** Número absoluto de ações realizadas

**Fonte de Comprovação:** Material de divulgação do evento e/ou registros fotográficos.

**Cálculo de Desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

### 3.9 PROGRAMA DE ARQUITETURA

O Programa de Arquitetura **dedica-se à identificação, conservação e adequação dos espaços livres e construídos do museu e de seu entorno.** Como uma edificação planejada para ser um museu, considerando

sua **inserção urbana na Praça Mauá**, histórica no território da Pequena África e sociocultural, o programa originou-se a partir de um programa de necessidades que definiu, entre outros, os meios de acesso ao edifício, fluxos de circulação interna e externa, segmentação interna dos espaços, sistemas prediais (como elétrico, climatização), além de acomodar os espaços para exposições, áreas administrativas e de programação.

#### Objetivo específico:

Elaborar e executar planos e rotinas relativas à preservação e conservação predial, cuidados necessários aos acessos circulação de pessoas e aos aspectos de acessibilidade física e gestão ecoeficiente, além de garantir a manutenção, segurança do conjunto arquitetônico e dos bens culturais, a preservação e segurança de todas as pessoas que circulam nas dependências do Museu, da edificação e seus ativos.

#### Estratégias de Ação:

- A. Garantir a conservação, manutenção preventiva e adequação dos espaços internos e externos, considerando sua relevância histórica, sociocultural e inserção urbana na Praça Mauá e no território da Pequena África.
- B. Implementar intervenções estratégicas para aprimoramento do fluxo de circulação, reorganização e expansão de espaços, incluindo as requalificações previstas.
- C. Trabalhar em colaboração com o eixo de acessibilidade para garantir sinalização eficiente, mobilidade universal e conforto ambiental que beneficiem visitantes e colaboradores.
- D. Da mesma forma, atuar em parceria com o eixo de Sustentabilidade para assegurar a implementação de práticas sustentáveis alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo eficiência energética, proteção ambiental e inclusão social nos processos de gestão e uso do espaço.
- E. Garantir a adequação do projeto museográfico e arquitetônico às necessidades técnicas e operacionais, promovendo a preservação do acervo e a valorização da conexão visual com a Baía de Guanabara.

**Observação:** As metas do Programa de Arquitetura estão inseridas no Programa de Segurança, visto que a preservação é um tema de extrema importância para o IDG e o Museu do Amanhã e as atividades desenvolvidas são de inclusão, atendendo a todos os públicos.

### 3.10 PROGRAMA DE SEGURANÇA

O presente programa se ocupa dos aspectos relacionados à **segurança dos usuários do museu (corpo técnico, prestadores de serviço, visitantes, etc.), dos acervos e da edificação e de seu entorno**, incluindo sistemas, equipamentos e instalações; do estabelecimento de rotinas de segurança direcionadas a supervisão dos espaços e à definição de estratégias de atuação em situação de emergência (como incêndios, vazamentos, inundações, roubos, furtos, vandalismo etc.). Nesse quadro, sua organização parte da premissa em prevenir riscos, buscando mitigar seus impactos diante de ocorrências.

A gestão de riscos é fundamentada na Política de Gestão de Riscos do IDG, adotando metodologias como o Control Self-Assessment (CSA), que capacita gestores e equipes na identificação, análise e tratamento de potenciais ameaças. Este processo contínuo equilibra a redução de incertezas com o alcance de oportunidades, sempre em alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição.

O programa também se destaca pela estreita colaboração com órgãos de segurança pública, como Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, e pelo uso de tecnologias avançadas de monitoramento e controle. Entre os sistemas implementados estão o Sistema de Detecção e Alarme de Incêndios (SDAI), redes de hidrantes, sinalização de rotas de fuga, e um Sistema de Controle de Acessos (SCA) que assegura a proteção de todas as áreas do museu.

Desde a inauguração do Museu, a gestão do IDG vem sistematicamente aprimorando a gestão e coeficiente das operações do edifício e buscando se manter em conformidade com os protocolos e legislação pertinentes. Este programa consiste em rotinas e planos de operação, inspeção e manutenção complexos, devido às distintivas características da edificação que ocupa e ao grande volume de pessoas que circulam diariamente em suas dependências, além de abranger as atividades necessárias para manter as instalações prediais e de equipamentos do Museu, de acordo com o Plano de Manutenção Programada, desenvolvido pelo IDG, visando à salvaguarda dos imóveis, garantindo seu pleno funcionamento, visando garantir todos os sistemas integrantes dos prédios em pleno funcionamento e com documentação correspondente de responsabilidade técnica, licenciamentos e garantias válidas, evitando deterioração pelo uso e pelo tempo, antevendo problemas, mantendo todos os sistemas integrantes dos prédios em pleno funcionamento, bem como documentação correspondente de responsabilidade técnicas, licenciamentos e garantias válidas. Tipos de manutenções realizadas:

- **Manutenção preditiva:** visa detectar uma falha antes que ela aconteça, por meio de análises científicas. Essas análises são efetuadas por meio de equipamentos específicos, nos quais, com o uso de espectros de vibração, temperatura e outros, se pode identificar com clareza uma possível falha apontando até mesmo o período em que irá acontecer.
- **Manutenção preventiva:** visa antecipar a falha, efetuando a troca de componentes. O ponto importante da preventiva se dá em que a troca do componente tem que ser efetuada no período previsto mesmo que esteja em boas condições, caso necessário, o período deve ser revisto depois dessa troca.
- **Manutenção corretiva:** visa corrigir, restaurar, recuperar a capacidade funcional de um equipamento ou instalação, que tenha cessado ou diminuído sua capacidade de exercer as funções para as quais foi projetado.
- **Engenharia de Manutenção:** Tem por objetivo analisar oportunidades técnicas de melhoria de processos operacionais com a aplicação de conceitos e metodologia própria (MAMP - Metodologia de Análise e Melhoria de Processos) à otimização e eficiência global de sistemas, subsistemas, equipamentos, tanto do ponto de vista dos processos e dos custos, como também para alcançar uma melhor manutenibilidade, confiabilidade e disponibilidade destas sistemas, subsistemas e equipamentos de utilidades e das instalações prediais.

#### Objetivo específico:

Prevenção de incêndios e eventos climáticos extremos até a segurança contra furto, vandalismo e outros riscos menos evidentes, como a exposição a poluentes e o controle de pragas, combinando o uso de tecnologias avançadas, como sistemas de monitoramento por câmeras atualizados e geradores de emergência, com a elaboração de protocolos claros e testados por toda equipe, para ação em situações de emergência, realizando diagnóstico contínuo que permita identificar riscos iminentes quanto sutis, garantindo que a proteção do patrimônio cultural seja efetiva e abrangente.

#### Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Garantir a segurança física do espaço cultural e seus usuários contra ações acidentais ou intencionais, de origem humana ou natural.
- B. Promover uma visão integrada de segurança dentre a equipe interna de colaboradores do museu.
- C. Identificar todas as formas de perigo, inclusive aquelas não óbvias ou facilmente reconhecíveis, a que estão expostos os usuários, o patrimônio e o edifício do museu.
- D. Implementar novas medidas preventivas e de proteção para reduzir riscos e mitigar danos aos usuários, patrimônio, e edifício.
- E. Garantir a segurança do acervo do museu, com a implementação de estratégias de mitigação de riscos.

### Metas relacionadas ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.10. PROGRAMA DE SEGURANÇA	3.10.1	% de ordens de manutenção realizadas em relação ao Plano de Manutenção	100%
	3.10.2	Segurança predial - 100% dos contratos essenciais e certificações às normas vigentes	100%

#### Indicador 3.10.1 – % de ordens de manutenção realizadas em relação ao Plano de Manutenção

**Descrição:** O indicador mede a porcentagem de intervenções realizadas no período de acordo com o Plano de Manutenção.

As ações de intervenção (manutenção preventivas, corretivas e de inspeção) são necessárias para o pleno funcionamento do Museu e salvaguarda do bem público.

**Fórmula de Cálculo:** (número de intervenções realizadas / total de intervenções previstas no Plano de Manutenção Programada)\* 100

**Forma de comprovação:** Relatórios de realização de ordem de manutenção extraído do sistema de manutenção.

**Cálculo de desempenho:** ((resultado das intervenções realizadas / meta) x 100) %

#### Indicador 3.10.2 – Segurança Predial – 100% dos contratos essenciais e certificações às normas vigentes

**Descrição:** Trata de indicador que mede porcentagem de certificações, licenças e documentações válidas para segurança predial, salvaguarda do imóvel e segurança do público e funcionários em relação às normas vigentes.

Todos os documentos necessários ao funcionamento correto e com segurança do prédio, que devem ser listados. Esta meta deve conter ações claras com vistas a obtenção das certificações, licenças e documentações válidas, de acordo com as normas vigentes.

**Forma de cálculo:** certificações, licenças e documentações válidas para segurança predial, salvaguarda do imóvel e segurança do público e funcionários / total previstos nas normas vigentes x 100

**Forma de comprovação:** Apresentação dos documentos com validade vigente.

**Cálculo de desempenho:** ((resultado/meta) x 100) %

### 3.11 PROGRAMA DE TECNOLOGIA

O **Programa de Tecnologia** do Museu do Amanhã é uma iniciativa estratégica que abrange uma série de ações e **soluções tecnológicas voltadas para a inovação, segurança e eficiência operacional**. Seu objetivo central é garantir a atualização contínua da infraestrutura tecnológica do museu, por meio da elaboração e revisão periódica da Política de Segurança da Informação e da operação e manutenção de sistemas e redes que sustentam o funcionamento institucional. Isso inclui o suporte técnico especializado aos colaboradores, a manutenção de equipamentos, além da atualização de sistemas utilizados nas exposições de longa duração e temporárias, bem como a melhoria contínua da inteligência artificial presente na IRIS+ e

no Robô MA.IA.

Dentro do programa, **a proteção dos ativos digitais e a segurança da informação** são prioridades, sendo implementadas rotinas e medidas de conscientização para os colaboradores, com o objetivo de assegurar a integridade e a confidencialidade dos dados do museu. As ações de engenharia de dados também desempenham papel crucial ao garantir a coleta, transformação e integração de dados em tempo real, fornecendo informações para a análise e tomada de decisões estratégicas.

#### Objetivo específico:

O programa tem por objetivo, no curto e médio prazo, a **implementação das soluções tecnológicas** mais adequadas às demandas do museu, além de garantir o bom funcionamento e a segurança das soluções já adotadas, promovendo, assim, a continuidade e a inovação das atividades culturais e operacionais do Museu do Amanhã. Adicionalmente, criar um jogo de realidade aumentada, que promova a exploração e a interação com o espaço, além da ampliação do engajamento e da coleta de dados de forma lúdica, com recompensas que incentivem a participação.

#### Estratégias de Ação:

- A. Aprimorar a experiência do Museu do Amanhã por meio da integração de tecnologias inovadoras e Inteligência Artificial (IA).
- B. Garantir que todos os sistemas e dados do museu estejam protegidos contra incidentes de segurança, e que a operação tecnológica seja resiliente a falhas e ameaças externas.
- C. Implementar práticas de segurança proativas, garantindo que a infraestrutura tecnológica do museu esteja preparada para emergências e riscos cibernéticos.
- D. Alinhar a estratégia de TI com as necessidades operacionais do museu, garantindo a máxima eficiência e sustentabilidade na utilização de recursos tecnológicos.
- E. Implementar melhorias constantes em todos os processos tecnológicos, garantindo que o museu se beneficie das melhores práticas do setor e de tecnologias de ponta.

**Observação:** As metas do Programa de Tecnologia estão inseridas no Programa de Segurança, visto que a implementação de soluções tecnológicas é um tema de extrema importância para o IDG e o Museu do Amanhã.

### 3.12 PROGRAMA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS EXPERIMENTAIS (LAA)

Agora com um programa exclusivo voltado para a Inovação e Tecnologias Experimentais do "Museu do Amanhã", o programa tem como objetivo **fomentar ação e pensamento, de maneira ética e crítica**, investigando as implicações e impactos das inovações exponenciais aplicadas ao enfrentamento de desafios e à busca de soluções relacionadas aos temas de sustentabilidade e convivência.

O **Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA)** é responsável por viabilizar este Programa, por **meio de conexões transdisciplinares entre arte, ciência, e inovação que busca estimular visitantes, sociedade, artistas, pesquisadores e estudantes** a conhecerem e desenvolverem ferramentas que possam contribuir para a criação de soluções **visando um futuro mais justo e sustentável**.

O LAA é um ambiente com foco em experimentação, sendo acessível a todas as áreas do museu, especialmente tecnologia, museografia, exposições, educativo e comunidades e territórios. Ele oferece recursos como impressora 3D, máquina de corte a laser e ferramentas para fabricação digital em oficinas maker e métodos rápidos de prototipação e é um centro de conexões para soluções inovadoras. Assume uma perspectiva global sobre criatividade e inovação, estimulando conexões entre diferentes territorialidades, em um movimento que integra ações locais às globais. Uma das missões da plataforma é impulsionar e valorizar coletivos, projetos artísticos e pesquisas que envolvem ciência, arte e inovação

realizados no território no qual o museu está inserido, no Rio de Janeiro e no Brasil, que contribuem com pensamentos em torno do futuro em escala global.

**Objetivo específico:**

Engajar o público em experiências interativas e reflexivas sobre o impacto das inovações, alinhadas a práticas sustentáveis, contribui para posicionar o museu como um agente transformador. Atualizar continuamente equipamentos e metodologias garantindo a excelência das ações, reafirmando o **compromisso com a inovação, sustentabilidade e o futuro.**

**Estratégias de Ação:**

- A. Fomentar a inovação e a criatividade por meio da interseção entre arte, ciência, e inovação, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e sustentável.
- B. Realizar ações de capacitação relacionadas a tecnologias emergentes, promovendo o desenvolvimento de projetos com foco em experimentação e exploração de novas formas de expressão e interação.
- C. Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, universidades e empresas, construindo uma rede de colaboração e troca de conhecimento.
- D. Engajar a comunidade no entorno do Museu do Amanhã em atividades que ampliem o acesso democrático à ciência, arte e inovação.
- E. Incentivar a criação de soluções que integrem arte, ciência, e inovação para abordar desafios contemporâneos da sociedade.
- F. Promover a reflexão crítica sobre o impacto das tecnologias emergentes na sociedade.
- G. Engajar o público em experiências interativas que demonstrem o potencial transformador das novas tecnologias.
- H. Fomentar a colaboração interdisciplinar entre artistas, cientistas, inovadores e o público em geral.
- I. Garantir a atualização contínua dos equipamentos para assegurar a excelência na entrega das iniciativas do laboratório.

**Metas relacionadas ao Programa:**

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão			
Programa	ID	Indicador	Meta 2025
3.12. PROGRAMA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EXPERIMENTAL (LAA)	3.12.1	Número de atividades de co-criação consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã	2 atividades

**Indicador 3.12.1 – Número de atividades de co-criação consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã**

**Descrição:** Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de atividade relacionadas a co-criações realizadas no Laboratório de Atividades do Amanhã.

Na apresentação dos resultados do indicador nos relatórios gerenciais, é importante mostrar dados estratificados por programa e tipo de ação (curso de curta duração, curso de média duração, seminário, palestra, workshop, residências artísticas)

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de atividades realizadas

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle de atividades, lista de presença, borderô, relatório de

conclusão de atividade, fotos, material gráfico de divulgação.

**Cálculo de Desempenho:**  $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

### 3.13 PROGRAMA DE FOMENTO E FINANCIAMENTO

Este programa define a estratégia de captação de recursos para a manutenção do Museu do Amanhã, por meio de recursos públicos e privados, receitas internas e externas, que, organizadas sob o modelo do triângulo da sustentabilidade, têm como meta a plena sustentabilidade econômica de sua operação.

Neste conceito, as várias fontes de recursos auxiliam a sustentabilidade financeira de uma instituição cultural que tem a complexidade e a estrutura de um museu com o porte e alcance do Museu do Amanhã e garantem uma diversificação de receitas apta a superar os desafios que a manutenção institucional de um museu apresenta.

#### Estratégias de captação

Para o período de 2025, o programa de sustentabilidade econômica do Museu será um ponto de atenção ainda maior. Sendo importante considerar a criação de soluções que possam trazer novas receitas, como o desenvolvimento de novos produtos e serviços cuja oferta possa ser monetizada, como itinerância de exposições e programas de formação, bem como a articulação de novas parcerias e ações conjuntas com outras instituições, de forma a compartilhar recursos e criar uma agenda conjunta com parceiros nacionais e internacionais.

Além dos parceiros já conquistados pelo IDG, será importante ampliar o apoio de fundos e fundações internacionais, promoção de jantares e eventos beneficentes, *crowdfunding*, apoio de programas de educação ambiental e ecológica que são tendências observadas internacionalmente.

A partir da experiência acumulada na captação de recursos para o Museu do Amanhã de forma a atender as demandas do Contrato de Gestão, utilizamos as seguintes fontes de geração de receitas:

- Patrocínios, parcerias e permutas;
- Doações de pessoas físicas;
- Bilheteria e locação de espaços para eventos;
- Concessionários (loja, café, restaurante, licenciamentos etc.);
- Outras fontes, tais como financiamentos por instituições de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos a partir dos conteúdos do Museu.

#### Bilheteria e locação de espaços para eventos

##### Bilheteria

Os ingressos inicialmente custarão R\$30,00 (inteira) e R\$15,00 (meia entrada).

Seguiremos a política de gratuidade definida pela Secretaria Municipal de Cultura, acrescida de algumas outras gratuidades conforme legislação federal e estadual.

Em resumo, a política de gratuidade aplicada no próximo ano tem as seguintes características:

##### Meia-entrada:

- Pessoas de 6 a 21 anos;
- Estudantes de escolas particulares;
- Estudantes universitários;
- Professores da rede privada de ensino;
- Pessoas com deficiência;
- Servidores públicos do município do Rio de Janeiro;

- Moradores ou pessoas naturais da cidade do Rio de Janeiro;
- Portadores da carteira de Identidade Jovem;
- Clientes Santander (mediante pagamento com o cartão Santander, válido somente para o titular do cartão).

#### Gratuidades legais

- Estudantes da rede pública de ensino fundamental e médio;
- Professores da rede pública de ensino;
- Idosos a partir de 60 anos.

#### Gratuidades extras oferecidas pelo Museu do Amanhã

- Alunos da rede pública e em visita educativa de Ensino Fundamental e Médio;
- Pessoas com idade até 5 anos;
- Pessoas com idade a partir de 60 anos;
- Professores da rede pública municipal de ensino;
- Acompanhante de pessoas com deficiência;
- Funcionários de museus ou associados do ICOM com selo da anuidade em dia;
- Guias de turismo;
- Vizinhos do Amanhã;
- Amigos do Amanhã - NOZ;
- Funcionários das empresas patrocinadoras mantenedoras (Arcelor Mittal, B3, Engie, FRM, IBM, Santander e Shell);
- Grupos em Vulnerabilidade Social - mediante contato prévio para agendamento pelo email: visitas@museudoamanha.org.br.

#### Locação de espaços para eventos e grupos corporativos

A comercialização de espaços para eventos é uma importante vertente para captação de recursos de instituições culturais como um todo, a fim de assegurar a sustentabilidade financeira para as mesmas e ampliar as fontes de receita da instituição.

Além disso, foram mapeados novos espaços com potencial para realização de eventos e considerados também os diversos formatos de ativações como: seminários, *lives*, conferências, eventos corporativos, shows, apresentações, reuniões, coquetéis, *coffee-breaks*, criando um tarifário básico inicial conforme planilha abaixo.

**Observação:** Estes valores podem vir a ser negociados de acordo com o perfil do evento, quantidade de dias e volume dos espaços em locação:

<u>Espaço</u>	<u>Valor diária (12 horas)</u>
Átrio	R\$37.000,00
Espaço Expositivo LAA	R\$13.000,00
Auditório	R\$37.000,00
Foyer Estendido	R\$13.000,00
Espaço Expositivo Temporário	R\$27.000,00
Observatório	R\$16.000,00

Lounge	R\$16.000,00
Terreiro	R\$16.000,00
Belvedere	R\$24.000,00
Arco Externo lateral	R\$18.000,00
Arco Externo Frontal	R\$20.000,00
Balanço Terra	R\$37.000,00
Espelho água	R\$65.000,00
Espelho água lateral	R\$25.000,00
Jardins	R\$20.000,00

**Adicionais:**

Esfera	R\$10.000,00
Telão led Atrio	R\$7.000,00
Sala reunião/ apoio	R\$6.000,00
Visitas mediadas Museu aberto - até 20 pax	R\$5.000,00
Visitas mediadas Museu aberto - de 21 a 40 pax	R\$7.000,00
Acolhimento (fala introdutória sem mediação) a partir de 40 pax	R\$5.000,00
Abertura museu fora horário (até 2 horas de visita)	R\$45.000,00

**Concessionários: Loja, Café e Restaurante.**

Os permissionários que atuavam no Museu do Amanhã em 2024 permanecem em 2025 e vêm desenvolvendo um importante trabalho, oferecendo serviço de qualidade aos visitantes que recebemos anualmente.

Os contratos do café e restaurantes estarão vigentes até dezembro de 2025, após sua vigência será aberto chamamento público para ocupação dos espaços

**Loja Parceria Carioca:**

Conforme determinado em contrato o valor inicial para Subpermissão foi de R\$ 5.000,00/mês. O Subpermissionário deve repassar ao IDG 10% de royalties sobre o valor da venda de cada produto que contenha a marca do Museu do Amanhã. Todo e qualquer produto comercializado que contenha a marca do Museu do Amanhã deve antes ser submetido à aprovação da equipe curatorial do Museu. É realizada prestação de contas mensalmente, onde é apresentado relatório descritivo de vendas (produto/valor/quantidade) servindo de base comprobatória do repasse.

**Ateliê Benoiel e futura ocupação:**

Conforme determinado em contrato o valor pago hoje pelo Permissionário tem sido de 9% do faturamento

bruto que tem gerado uma média de R\$9.000,00/mês. Além disso, o permissionário é responsável por pagar o percentual referente aos seus gastos com água, luz e possíveis custos de manutenção dos equipamentos e mobiliário do espaço. É realizada prestação de contas mensalmente, onde é apresentado relatório descritivo de vendas (produto/valor/quantidade) servindo de base comprobatória do repasse.

Para o chamamento público será feito o mesmo modelo de negócios, cobrando um percentual de 9% do faturamento.

#### **Casa do Saulo e futura ocupação:**

Conforme determinado em contrato o valor pago hoje pelo Permissionário tem sido de 7% do faturamento bruto que tem gerado uma média de R\$13.000,00 por mês. Além disso, o permissionário é responsável por pagar o percentual referente aos seus gastos com água, luz, gás e possíveis custos de manutenção dos equipamentos e mobiliário do espaço. É realizada prestação de contas mensalmente, onde é apresentado relatório descritivo de vendas (produto/valor/quantidade) servindo de base comprobatória do repasse.

Para o chamamento público será feito o mesmo modelo de negócios, cobrando um percentual de 7% do faturamento.

Em junho de 2024, a Casa do Saulo ganhou pela quarta vez o **Prêmio de Melhor Restaurante do Norte do país**, estabelecido pela Revista Prazeres da Mesa.

#### **Subutilização de espaço para instalação de antenas de telefonia**

Com o intuito de diversificar as suas fontes de receita e levar melhor serviço de telefonia para os visitantes do Museu do Amanhã foram instaladas antenas de telefonia em seu subsolo. Hoje existem dois contratos vigentes com as empresas Vivo e Claro que utilizam um espaço do museu, a soma dos dois contratos hoje rende cerca de R\$13.000,00 por mês, com reajuste de valor de acordo com os índices anuais do mercado. Os contratos têm validade até dezembro de 2025.

#### **Outros recursos**

As perspectivas de futuro para financiamento dos museus em geral apontam para novos caminhos, estratégias e fontes que possam ampliar a diversificação de recursos. O IDG continuará buscando várias dessas alternativas para ajudar o equilíbrio financeiro do Museu do Amanhã.

Para o período de 2025 será desenvolvido um plano de captação para cada uma das tendências apontadas abaixo:

- Fundações e editais internacionais;
- Itinerância mais ampla das exposições e conteúdos do Museu do Amanhã;
- Desenvolvimento de novos produtos a partir dos conteúdos do Museu;
- Captação e parcerias com empresas públicas e privadas para potencializar projetos.

#### **Voluntário Corporativo**

O Museu do Amanhã vem desenvolvendo outras formas de oferecer diferenciais aos parceiros e patrocinadores, tendo como foco ações e experiências que vão além da visibilidade de marca, gratuidade de ingressos e cessão de espaço, entre outros. O Programa de Voluntariado Corporativo tem como objetivo a experimentação de ações 'mão na massa' ou de ensino ou troca de conhecimento por parte de colaboradores das empresas parceiras.

#### **Objetivos específicos:**

O programa tem por objetivo operacionalizar projetos e atividades relativas à captação de recursos de diversas fontes, mobilizando parcerias e criando estratégias de ação para garantir a sustentabilidade

econômica do Museu necessária ao cumprimento de sua missão.

#### Estratégias de ação:

- A. Expandir e diversificar fontes de receita por meio da captação de novos patrocinadores e do fortalecimento de parcerias alinhadas à missão do Museu do Amanhã.
- B. Aprimorar a plataforma de patrocínios de forma a oferecer experiências personalizadas aos parceiros, e fortalecer o engajamento com mantenedores por meio de programas específicos, como o Voluntariado Corporativo.
- C. Mapear e inscrever projetos em editais nacionais e internacionais.
- D. Posicionar o museu como referência em eventos, gerando receitas significativas e assegurando a preservação do espaço e o respeito às suas diretrizes de uso.
- E. Fortalecer práticas de gestão interna e comercial, ajustando valores conforme tendências de mercado, mapeando novas oportunidades e sistematizando processos.
- F. Promover estratégias que conectem o impacto financeiro, social e ambiental das ações do museu, atraindo novos parceiros e ampliando a relevância do programa no cenário cultural e científico.
- G. Aprimorar metodologia de monitoramento dos eventos comerciais, implantando feedbacks estruturados com os clientes e equipes internas.

## 4. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA | 2025

A Proposta Orçamentária, acompanhando este Plano de Trabalho, foi elaborada com base nos valores referenciais dos últimos anos, considerando-se os ajustes necessários para o cenário econômico vigente.

#### Receitas:

TIPO DE RECEITA	TOTAL 5o ANO
<b>1.Receitas Operacionais</b>	<b>R\$</b>
1.1 Bilheteria	R\$ 9.367.51.006,00
1.2 Aluguel de Restaurante/Café/ Loja	R\$ 866.154,00
1.3. Eventos	R\$ 4.000.000,00
1.4 Venda de Produtos	R\$ 0,00
1.5. Outras (se houver)	R\$ 0,00
<b>Subtotal (1)</b>	<b>R\$ 14.233.670,00</b>
<b>2. Receitas não operacionais</b>	<b>R\$</b>
Receitas / Despesas Financeiras	R\$ 2.200.000,00
<b>Subtotal (2)</b>	<b>R\$ 2.200.000,00</b>
<b>3. Receitas de Patrocínios e Apoio</b>	<b>R\$</b>
3.00. Patrocínios	R\$ 27.977.352,00
<b>Subtotal (3)</b>	<b>R\$ 27.977.352,00</b>
<b>4. Reserva Exercícios Anteriores</b>	<b>R\$</b>
4.1. Resultado Previsto 2024	R\$ 8.384.107,00
<b>Subtotal (4)</b>	<b>R\$ 8.384.107,00</b>

**Total 1 Ano (Subtotal 1+2+3+4)**

**R\$ 52.795.129,00**

**Despesas:**

DESCRIÇÃO DA DESPESA	TOTAL 5o ANO
a) serviços de manutenção preventiva e corretiva das instalações prediais, sistemas e subsistemas elétricos, hidráulicos, sistema de cobertura metálica e demais equipamentos do Museu não previstos nas demais rubricas, com vistas atender, também, as demandas do Plano de Manutenção Programada. Esta rubrica inclui também, serviços de tratamento de água gelada e limpeza de cisternas. No caso específico do sistema das asas móveis de placas fotovoltaicas, fica a OS obrigada tão somente ao monitoramento permanente da segurança do sistema, a fim de não oferecer riscos aos usuários e ao público interno e externo.	R\$ 1.538.485
b) serviços de manutenção da fachada e das estruturas metálicas do Museu	R\$ 0,00
c) serviços de dedetização e controle de pragas do Museu	R\$ 42.150
d) serviços de manutenção preventiva e corretiva do sistema de automação predial	R\$ 0,00
e) serviços de manutenção preventiva e corretiva do sistema de automação das exposições de longa duração (exposições permanentes)	R\$ 0,00
f) serviços de manutenção das exposições de longa duração (exposições permanentes)	R\$ 0,00
g) sistema de manutenção do sistema de água de reuso	R\$ 134.232
h) serviços de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de prevenção e combate à incêndio do Museu, inclusive manutenção no sistema de automação.	R\$ 12.000
i) serviços de manutenção preventiva e corretiva de sistema de ar condicionado, inclusive de aparelho de ar condicionado.	R\$ 642.477
j) serviços de manutenção preventiva e corretiva de gerador.	R\$ 39.847
k) serviços de manutenção preventiva e corretiva de bombas hidráulicas.	R\$ 0,00
l) serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores	R\$ 65.000
m) serviços de transporte de valores do Museu	R\$ 12.500
n) serviços de limpeza, higiene e conservação do Museu, inclusive coleta de lixo.	R\$ 2.864.616
o) serviços de vigilância, segurança patrimonial e monitoramento remoto/CFTV do Museu	R\$ 2.018.998
p) prestação de serviço de brigada de incêndio no Museu	R\$ 657.653
q) seguro predial e de acervo (Multirisco)	R\$ 129.000
r) locação de equipamentos (impressoras, rádios comunicadores e outros que se fizerem necessários)	R\$ 597.524
s) Fornecimento de energia elétrica	R\$ 0,00
t) Fornecimento de água e esgoto	R\$ 660.000
u) Fornecimento de gás	R\$ 0,00
v) Serviços de telefonia fixa e comunicação;	R\$ 66.252
w) Assessoria jurídica	R\$ 742.618
x) Assessoria Contábil	R\$ 499.513
y) Auditoria Externa	R\$ 21.600
z) Despesas com passagens aéreas ou rodoviárias, hospedagem e/ou ajuda de custo para viagem dos Colaboradores.	R\$ 130.000
aa) serviços de informática, incluindo manutenção de computadores e demais equipamentos de informática, bem como manutenção de sistemas e softwares: sistema de ponto eletrônico, sistema de contagem, certificado digital, sistema de gestão de recursos, softwares de planejamento (ERP) e outros existentes no Museu.	R\$ 4.125.427
bb) despesas com comunicação	R\$ 1.395.273

cc) despesas com programas do Museu do Amanhã	R\$ 10.455.352
<b>Subtotal (1)</b>	<b>R\$ 26.850.516</b>
dd) Pagamento de Pessoal (com o recolhimento dos encargos decorrentes) 1o ano - colaboradores diretos	R\$ 20.379.339
<b>Subtotal (2)</b>	<b>R\$ 20.379.339</b>
ee) materiais e equipamentos em geral diretamente relacionados ao funcionamento do Museu do Amanhã não especificados nos itens anteriores	R\$ 616.536
ff) Demais Despesas (serviços) diretamente relacionadas com o funcionamento do museu não especificadas nos itens anteriores ;	R\$ 3.768.430
gg) Despesas bancárias e tributárias	R\$ 1.180.307
<b>Subtotal (3)</b>	<b>R\$ 5.565.274</b>
<b>Custo Total do Projeto Museu do Amanhã - 5o ano (R\$)</b>	<b>R\$ 52.795.129</b>

## 5. QUADRO DE PESSOAL - HEADCOUNT | 2025

Quadro total previsto de **187 colaboradores** contratados em regime CLT; horistas, temporários e quadro fixo.

CARGO	QTD	CARGO	QTD
ANALISTA ADMINISTRATIVO FINANC JR	1	AUXILIAR DE SUPRIMENTOS	1
ANALISTA ADMINISTRATIVO JR	2	BILHETEIRO(A)	2
ANALISTA ADMINISTRATIVO JURÍDICO JR	1	COORDENADOR(A) DE COMUNICAÇÃO	1
ANALISTA ADMINISTRATIVO PL	1	COORDENADOR(A) DE DEPARTAMENTO PESSOAL	1
ANALISTA DE COMPLIANCE SR	1	COORDENADOR(A) DE DESIGN	1
ANALISTA DE COMPRAS JR	1	COORDENADOR(A) DE EDUCAÇÃO	1
ANALISTA DE COMPRAS PL	2	COORDENADOR(A) DE EXPERIÊNCIA DO VISITANTE	1
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO E PROGR SR	1	COORDENADOR(A) DE FACILITIES	1
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO JR	1	COORDENADOR(A) DE PRODUÇÃO EM CONTEÚDO	1
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO JR	1	COORDENADOR(A) DE RH	1
ANALISTA DE CONTABILIDADE SR	1	COORDENADOR(A) DE TI	1
ANALISTA DE CONTEÚDO PL	1	COORDENADOR(A) FINANCEIRO	1
ANALISTA DE CONTROLE PATRIM E ALMOX JR	2	COORDENADOR(A) INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO	1
ANALISTA DE DADOS PL	1	COORDENADOR(A) MARKETING DIGITAL	1
ANALISTA DE DEPTO PESSOAL SR	1	COORDENADOR(A) RELAÇÕES INSTITUCION	1
ANALISTA DE DESENV CIENTIFICO JR	1	DESIGNER PL	3
ANALISTA DE DESENV DE PUBLICO E PROG JR	1	DESIGNER SR	1
ANALISTA DE ENGAJAMENTO DE PUBLICO PL	1	EDITOR ARTÍSTICO	2
ANALISTA DE EXPOGRAFIA PL	2	EDUCADOR(A) BILINGUE	2
ANALISTA DE INTEL DE NEGÓCIOS PL	1	EDUCADOR(A) JR	11
ANALISTA DE ORÇAMENTO E CUSTOS PL	1	EDUCADOR(A) SR	1
ANALISTA DE ORÇAMENTO E CUSTOS SR	2	ESTAGIÁRIO(A)	7
ANALISTA DE PESQUISA JR	1	GERENTE DE COMUNIDADES E TERRITÓRIOS	1
ANALISTA DE PLANEJAMENTO E	1	GERENTE DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	1

PERFORMANCE PL			
ANALISTA DE PLANEJAMENTO E PERFORMANCE SR	1	GERENTE DE EDUCAÇÃO	1
ANALISTA DE PRODUÇÃO E CONTEÚDO PL	3	GERENTE DE ORÇAMENTO E CUSTOS	1
ANALISTA DE PRODUÇÃO EXPOGRÁFICA JR	1	GERENTE DE PESQUISA E ESTUDO DE PÚBLICOS	1
ANALISTA DE PRODUÇÃO JR	2	GERENTE DE PLANEJAMENTO	1
ANALISTA DE PROJETOS JR	1	GERENTE DE PROD DE EXP E EVENTOS	1
ANALISTA DE PROJETOS SR	2	GERENTE DE RH	1
ANALISTA DE QUALIDADE E PROCESSOS PL	1	GERENTE DE SUPRIMENTOS	1
ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS PL	1	JOVEM APRENDIZ	6
ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS SR	2	LÍDER DE ATENDIMENTO	2
ANALISTA DE RECURSOS INCENTIVADOS PL	1	LÍDER DE PLANEJ CONTROLE MANUTENÇÃO	1
ANALISTA DE SUPORTE REDE PL	1	LÍDER MECÂNICA	1
ANALISTA DE TI JR	1	MAKER CRIATIVO JR	1
ANALISTA DE TI SR	2	MECÂNICO	1
ANALISTA DEPTO PESSOAL JR	1	MUSEÓLOGO	1
ANALISTA DESENV CIENTIFICO SR	1	OFICIAL DE MANUTENCAO PREDIAL	4
ANALISTA FACILITIES PL	1	OPERADOR DE UTILIDADES E MANUTENÇÃO	6
ANALISTA FINANCEIRO PL	1	ORIENTADOR(A) EDUCATIVO	22
ANALISTA FINANCEIRO JR	1	ORIENTADOR(A) EDUCATIVO II	3
ANALISTA PATROCINIOS E RELACIONAMEN JR	1	PRODUTOR SR	1
ANALISTA PATROCINIOS E RELACIONAMEN PL	1	SECRETARIA EXECUTIVA	2
ANALISTA PRODUÇÃO EM CONTEÚDO JR	2	SUPERVISOR(A) DE ATENDIMENTO	1
ASSESSOR(A) DE COMUNICAÇÃO	1	SUPERVISOR(A) DE MUSEOGRAFIA	1
ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL	3	SUPERVISOR(A) DE PRODUÇÃO	1
ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO	2	TÉCNICO ELETROTÉCNICO E AUTOMAÇÃO	3
ASSISTENTE DE NEGÓCIOS	1	TÉCNICO ELETROTÉCNICO E MANUTENÇÃO	6
ASSISTENTE DE PATR E RELACIONAMENTO	1	TÉCNICO MANUTENÇÃO E MUSEOGRAFIA	3
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO E CONTEÚDO	1	TECNICO SEGURANCA DO TRABALHO	1
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1	VIDEOMAKER	1

Rio de Janeiro, 21 de março de 2025



CRISTIANO  
VASCONCELOS DA  
SILVA:10368959473  
103.689.594-73

Emitido por: AC VALID  
RFB v5

Data: 31/03/2025

**Cristiano Vasconcelos**

Diretor do Museu do Amanhã

Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG

# Protocolo de assinaturas

Para verificar a(s) assinatura(s) deste documento, realize o scan do código QR abaixo ou acesse <https://assinatura.projuris.com.br/scad/protocolos/assinaturas>, preencha o código de verificação e clique em "Verificar".



Código de verificação:  
**67916b55-d44d-4b3a-ab88-b6136e67cd80**

CHAVE:  
**584AC569101F23DF64EE9BE5730619C5CA7CBF5D6DCB2BC43B623E89A4E2D03E**

Atenção! Este documento é uma versão para impressão e não contém as assinaturas digitais e/ou eletrônicas.

Se você está lendo esse documento em uma versão digital, utilizar essa versão para realizar manualmente a verificação das assinaturas não funcionará. Para obter a versão digital deste documento com as assinaturas, siga as instruções acima para realizar a verificação, e clique em "Baixar documento assinado".

## Sobre o documento assinado

Detalhes e situação do documento assinado na data 31/03/2025 06:53 (UTC).

**Nome do documento:** 000\_protocolo\_assinaturas\_\_MDA\_PLANODETRABALHOV2.docx(2).pdf

**Algoritmo:** SHA256

**Hash:** 42050F1CD117635B4C93576405DCD72F60FA5ECFC18431CEA9D1BC4B4871E065

**Situação geral:** Todas as assinaturas deste documento estão válidas.

- ✓ O documento é autêntico e não foi adulterado.
- ✓ Todos os certificados dos assinantes são válidos.
- ✓ As identidades dos assinantes foram reconhecidas.
- ✓ A assinatura deste documento segue o padrão PDF
- ✓ As datas das assinaturas são confiáveis

## Sobre os assinantes

Detalhes e situações dos assinantes deste documento na data 31/03/2025 06:53 (UTC).

**CRISTIANO VASCONCELOS DA SILVA:10368959473**

- **Data da assinatura:** 31/03/2025 06:19 (UTC).
- **Tipo:** Assinatura Digital
- **Certificado:**
  - **Tipo do certificado:** A1
  - **Emitido por:** CRISTIANO VASCONCELOS DA SILVA:10368959473
  - **Validade:** 09/04/2024 07:57 (UTC) - 09/04/2025 07:57 (UTC)
- **Situação:**
  - ✓ Assinatura íntegra
  - ✓ Certificado válido
  - ✓ Identidade reconhecida
  - ✓ Assinatura Eletrônica Qualificada
  - ✓ A assinatura esta de acordo com a sua política
  - ✓ Carimbo válido
- **Carimbos:**
  - **Carimbo do Tempo de Assinatura**
    - **Data e hora:** 31/03/2025 06:19 (UTC)

- **Emitido por:** SERVIDOR DE CARIMBO DO TEMPO ACT BRY 50151
- **Situação:** Válido

**Cristiano Vasconcelos da Silva**

- **Data da assinatura:** 31/03/2025 06:19 (UTC).
- **Tipo:** Assinatura Digital
- **Evidências:**
  - **IP:** 201.148.210.23
  - **Email:** cristiano.vds@idg.org.br
  - **Geolocalização:** -22.898347093881117, -43.17954706494198